



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO A 31 DE MARÇO DE 2017 INCLUINDO RELATÓRIO DE GESTÃO E OPINIÃO DO AUDITOR

TRADUÇÃO – RELATÓRIO DO AUDITOR

Toyota Kreditbank GmbH
Colónia

KPMG AG Wirtschaftsprüfungsgesellschaft

O texto em português abaixo é uma tradução fornecida apenas para fins informativos. O texto original em alemão prevalecerá em caso de discrepâncias entre a tradução em português e o original em alemão. Não nos responsabilizamos pela utilização ou pela fidedignidade da tradução portuguesa ou por quaisquer erros ou mal-entendidos que possam decorrer da tradução.

Esta página foi intencionalmente
deixada em branco

Toyota Kreditbank GmbH, Colónia

Balanço – Ativos

	31-03-2017 EUR	31-03-2016 EUR
1. Fundos líquidos	26 836,26	8616,20
a) Caixa	139 599 986,12	134 360 398,72
b) Depósitos em bancos centrais nomeadamente, o Banco Central alemão 139 599 986,12 euros (31-03-2016: 134 360 mEuros)		
	139 626 822,38	134 369 014,92
2. Contas a receber devidas através de bancos		
a) À ordem	138 767 199,35	142 814 802,80
b) Outras contas a receber	61 954 454,04	53 630 826,42
	200 721 653,39	196 445 629,22
3. Créditos sobre clientes	5 691 994 474,94	5 099 259 788,86
nomeadamente, - Garantidos por hipoteca 0,00 euros (31-03-2016: 0 mEuros)		
- Empréstimos municipais 0,00 euros (31-03-2016: 0 mEuros)		
4. Títulos e outros valores com juros		
Títulos e valores de outros emissores aceitáveis como garantia pelo Banco Central alemão 900 320 040,00 euros (31-03-2016: 900 320 mEuros)	973 352 481,20	973 352 481,20
5. Investimentos	0,00	0,00
nomeadamente - Em bancos 0,00 euros (31-03-2016: 0 mEuros)		
- Em instituições de serviços financeiros 0,00 euros (31-03-2016: 0 mEuros)		
6. Ações detidas por afiliadas	206 671 086,63	194 244 797,12
nomeadamente, - Em bancos 156 415 440,69 euros (31-03-2016: 143 989 mEuros)		
- Em instituições de serviços financeiros 50 255 645,94 euros (31-03-2016: 50 256 mEuros)		
7. Ativos de leasing	849 209 817,27	651 618 213,11
8. Ativos fixos intangíveis		
Concessões, direitos e bens industriais e semelhantes adquiridos e licenças para esses direitos e bens	2 952 180,82	3 683 445,06
9. Ativos fixos tangíveis	10 539 999,09	10 925 839,83
10. Outros ativos	117 316 872,72	80 609 246,72
11. Despesas antecipadas e encargos diferidos	7 713 953,09	6 239 469,28
12. Ativos resultantes do sobrefinanciamento de contribuições para as reformas	99 262,00	222 903,00
	8 200 198 603,53	7 350 970 828,32

Toyota Kreditbank GmbH, Colónia		
Balço – Capital e passivos		
	31-03-2017 EUR	31-03-2016 EUR
1. Dívidas para com os bancos		
a) À ordem	30 331 109,90	28 982 337,17
b) Com prazo fixo ou prazos de pré-aviso	2 564 733 250,56	2 559 896 493,32
	2 595 064 360,46	2 588 878 830,49
2. Dívidas para com clientes		
Outras dívidas		
a) À ordem	3 132 961,96	3 629 541,21
b) Com prazo fixo ou prazos de pré-aviso	3 445 136 936,38	2 770 611 396,03
	3 448 269 898,34	2 774 240 937,24
3. Títulos a pagar		
Passivos titulados	501 985 560,17	483 838 175,46
4. Outros passivos	302 822 771,46	249 245 454,52
5. Rendimento diferido	389 610 615,50	343 015 455,56
5a. Passivo fiscal diferido	7 769 909,10	1 134 389,92
6. Acréscimos e provisões		
a) Provisões para pensões e contribuições semelhantes	17 221 278,75	16 085 750,59
b) Acréscimos de impostos	17 212 325,61	25 960 176,64
c) Outros acréscimos	62 210 672,49	51 195 178,87
	96 644 276,85	93 241 106,10
7. Passivos subordinados	0,00	0,00
8. Capital		
a) Capital contribuído		
Capital social	30 000 000,00	30 000 000,00
excluindo depósitos pendentes não obrigatórios	0,00	0,00
	30 000 000,00	30 000 000,00
b) Excedente de capital	358 486 161,35	345 843 161,35
c) Reserva de lucros	383 283 509,90	383 283 509,90
d) Ganhos retidos	86 261 540,40	58 249 807,78
	858 031 211,65	817 376 479,03
	8 200 198 603,53	7 350 970 828,32
1. Passivo contingente		
Passivo para garantias	46 037 287,09	45 701 003,82
2. Outras obrigações		
Compromissos de crédito irrevogáveis	406 307 847,01	356 405 814,09

Toyota Kreditbank GmbH, Colónia		
Conta de ganhos e perdas do ano findo a 31 de março		
	2016/2017 EUR	2015/2016 EUR
1. Receita de juros		
a) Empréstimos e transações em mercado financeiro	158 382 004,86	152 197 555,94
- nomeadamente,		
juros negativos sobre contas a receber 382 521,92 euros (31-03-2016: 129 mEuros)		
b) Títulos de rendimento fixo e títulos de dívida pública	7 930 000,00	7 930 165,40
	166 312 004,86	160 127 721,34
2. Despesa com juros	31 413 310,22	40 014 945,01
- nomeadamente,		
juros negativos sobre passivos 1 496 400,37 euros (31-03-2016: 606 mEuros)		
	134 898 694,64	120 112 776,33
3. Rendimentos de		
a) Investimentos	0,00	979,94
b) Ações detidas por afiliadas	0,00	15 226 178,92
	0,00	15 227 158,86
4. Lucro assumido por		
contrato de transferência de lucros	12 328 229,16	8 105 886,98
5. Receitas de comissões	59 627 581,88	52 211 290,26
6. Despesas de comissões	89 292 080,72	70 797 619,29
	-29 664 498,84	-18 586 329,03
7. Outras receitas operacionais	264 534 782,21	221 627 002,82
8. Despesas administrativas gerais		
a) Despesas com funcionários		
aa) Salários e ordenados	35 414 037,01	34 623 185,00
ab) Despesas com segurança social, das quais 1 953 848,56 euros (31-03-2016: 1672 mEuros) com pensões	10 319 207,46	9 652 058,82
b) Outras despesas administrativas	52 271 306,31	46 595 258,01
	98 004 550,78	90 870 501,83
9. Depreciação e amortização de ativos fixos intangíveis e tangíveis, incluindo ativos de leasing	154 758 097,94	123 391 620,51
10. Outras despesas operacionais	13 146 232,36	23 804 742,46
11. Crédito malparado liquidado e subsídios para contas a receber e títulos, juntamente com aumentos de acréscimos relativamente à concessão de crédito	23 212 406,49	15 080 171,83
12. Lucro de atividades comerciais comuns	92 975 919,60	93 339 459,33
13. Despesas extraordinárias	0,00	0,00
14. Imposto sobre rendimentos	33 338 160,25	34 348 805,53
nomeadamente, despesas de impostos diferidos 6 635 519,18 euros (31-03-2016: 1134 mEuros)		
15. Outros impostos (desde que não incluídos no item [10] acima)	826 026,73	740 846,02
16. Lucro do exercício	58 811 732,62	58 249 807,78
17. Saldo para o exercício seguinte	27 449 807,78	0,00
18. Ganhos retidos no final do exercício	86 261 540,40	58 249 807,78

Esta página foi intencionalmente
deixada em branco

Toyota Kreditbank GmbH

Observações sobre as demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de março de 2017

1. Informações gerais

O Toyota Kreditbank GmbH é uma sociedade de responsabilidade limitada com sede social em Colónia e registada no Tribunal Distrital de Colónia com o número HRB 18068. A empresa elaborou as suas demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de março de 2017 em conformidade com as provisões do Código Comercial alemão (HGB – Handelsgesetzbuch) e com as regulamentações de contabilidade aplicáveis a bancos e instituições de serviços financeiros contidas na regulamentação de contabilidade bancária alemã (RechKredV), tendo em conta os requisitos baseados na entidade específicos da lei relativa a sociedade de responsabilidade limitada (GmbHG).

Manteve-se a estrutura da apresentação vertical utilizada na declaração de rendimentos.

2. Políticas contabilísticas, transposição de moeda estrangeira

O Toyota Kreditbank GmbH executou uma transação de instrumentos de dívida titularizados durante o ano fiscal 2014/2015 e titularizou parte da sua carteira de prestações de créditos a receber. Todos os títulos emitidos pela entidade específica adquirente para refinarciar estas transações foram adquiridos pelo Toyota Kreditbank GmbH. Como resultado da venda de contas a receber à entidade específica adquirente e da aquisição paralela de títulos pelo banco, o risco de crédito intrínseco associado às contas a receber recai sobre o Toyota Kreditbank GmbH. Os balanços das contas a receber continuam a ser créditos a receber principalmente do banco e são, portanto, retidos no balanço na linha Créditos sobre clientes.

São declarados os créditos sobre clientes resultantes de prestações de créditos e de negócios de financiamento de leasing, incluindo juros e encargos para o período restante. São declarados outros créditos sobre clientes e contas a receber de bancos, bem como outros ativos nas suas quantias nominais.

São reconhecidos subsídios específicos para cobrir riscos previsíveis resultantes de créditos sobre clientes. Os subsídios gerais para crédito malparado consideram os riscos de crédito gerais relativos a todas as áreas de negócio. Sempre que prudente e adequado, são também reconhecidos subsídios acima dos montantes permitidos para efeitos fiscais.

No caso de contas a receber de clientes de retalho, são reconhecidos subsídios específicos para contratos adjudicados a uma categoria de risco de incumprimento ou para os quais houve um atraso no pagamento que excedeu um período de tempo determinado. O nível do subsídio específico é determinado com base em fluxos de caixa esperados de cada contrato, tendo em conta fluxos de caixa obtidos no passado e garantias detidas. São reconhecidos subsídios específicos para contas a receber de financiamento de concessionários mediante avaliações caso a caso. Neste contexto, o banco definiu um conjunto de critérios de incumprimento como ponto inicial para as avaliações caso a caso. São reconhecidos subsídios gerais numa base de contrato a contrato, tendo em consideração a probabilidade de incumprimento e as perdas esperadas. Para determinar a probabilidade de incumprimento e as perdas esperadas, o Grupo tem em consideração, no mínimo, os parâmetros que também utiliza para medir a cobertura de capital próprio de riscos de incumprimento utilizando um método de notação interna (IRBA – Internal Ratings-Based Approach).

Títulos e outros títulos de rendimento fixo são classificados como ativos não correntes e são medidos inicialmente ao custo de aquisição. Os títulos emitidos pela entidade específica adquirente não são posteriormente reavaliados uma vez que os instrumentos não originam atualmente nenhum risco de crédito adicional. Os riscos de contrapartes associados a contas a receber que foram vendidas estão cobertos por subsídios registados nas próprias contas a receber.

Participações e investimentos em afiliadas são declarados a preço de custo ou, no caso de perdas, ao seu valor justo mais baixo.

Dependendo da sua duração, os contratos de leasing são tratados como locações operacionais ou como locações financeiras e os ativos subjacentes são apresentados em conformidade, quer como ativos de leasing quer como créditos sobre clientes.

Ativos de leasing referem-se a veículos alugados por sucursais bancárias estrangeiras. São declarados ao preço de custo menos a depreciação prevista. A provisão de riscos de valor residual potenciais foi compensada com ativos alugados do lado dos ativos do balanço.

Os ativos alugados das sucursais estrangeiras são depreciados sistematicamente ao longo do seu período contratual até ao valor residual acordado. Os ativos de leasing das sucursais norueguesas e suecas são depreciados linearmente ao longo da vida útil dos ativos.

Software ao preço de custo menos a amortização linear durante três a cinco anos é referido em ativos intangíveis.

Os ativos fixos tangíveis são declarados ao preço de custo menos a depreciação prevista. Os ativos são todos depreciados linearmente durante as suas vidas úteis esperadas. A perda por imparidade previamente registada de infraestruturas em conformidade com o parágrafo 5 7 (5) da EStG n.º 1 foi estabelecida em conformidade com o Art. 67 (4), frase 1 da EGHGB.

O passivo é declarado ao seu montante de liquidação esperado, incluindo juros acumulados.

O rendimento diferido inclui juros e taxas resultantes de prestações de créditos e de negócios de financiamento de leasing. É incorporado nas receitas mediante o chamado "Método da regra de 78". Os rendimentos similares acumulados de contas a receber por leasing adquiridas é também incorporado utilizando o "Método da regra de 78". O rendimento diferido também inclui pagamentos de leasing especiais do negócio de leasing em França, Noruega e Suécia. Em analogia às prestações de créditos de leasing, são incorporados linearmente durante a duração do contrato.

Reconhece-se provisões e acréscimos para todos os riscos identificados e para passivos de duração e montante incertos. As provisões e acréscimos com um prazo restante superior a um ano são reavaliados para o seu valor atual utilizando a taxa de juros média de mercado dos últimos sete anos (correspondendo à sua duração restante) em conformidade com o parágrafo 253 (2), frase 1 do HGB.

A provisão de pensões de funcionários na Alemanha é calculada para efeitos do HGB a 31 de março de 2017, utilizando o método de unidade de crédito projetada com base numa taxa de desconto de 3,94% p.a. e no salário futuro previsto e no aumento de pensões de 2,00% p.a. e 2,00% p.a. respetivamente. As tabelas de mortalidade de 2005 do Prof. Dr. Klaus Heubeck são utilizadas como base de cálculo. Tal como no ano fiscal anterior, as contribuições para as reformas foram reavaliadas utilizando a taxa de juros média de mercado dos últimos 10 anos. A diferença no saldo para o exercício seguinte da provisão com base na taxa de juros média de mercado dos últimos 10 anos fiscais e não dos últimos 7 anos fiscais é de 2750 mEuros.

O Toyota Kreditbank GmbH estabeleceu acordos fiduciários contratuais nos quais os ativos destinados a contribuições para as reformas foram separados de outros ativos e transferidos para depositários. Os ativos que não podem ser acedidos por outros credores e foram designados como destinados exclusivamente a contribuições para as reformas foram compensados à data do balanço com as contribuições relativas aos compromissos de fundos de investimento, com base no desempenho e em conformidade com o parágrafo 246 (2), frase 2 do HGB. Qualquer excedente de ativos do plano sobre as contribuições é reportado no item de linha Excedente de pensões e de ativos do plano semelhantes sobre os passivos. As contribuições para pensões resultantes de anteriores acordos e pensões garantidas são apresentadas no item de linha Provisões e contribuições semelhantes. Nestes casos, não há ativos do plano distintos.

A provisão de acordos de trabalho em part-time pré-reforma foi medida a 31 de março de 2017 no balanço do HGB, utilizando o método de unidade de crédito projetada e uma taxa de desconto de 1,87%.

Os ativos e os passivos em moeda estrangeira são transpostos em conformidade com o parágrafo 256a do HGB juntamente com o parágrafo 340h do HGB. Os ativos e os passivos das sucursais do banco que mantêm os seus registos de contabilidade em moeda estrangeira são transpostos utilizando a taxa de câmbio média à data do balanço. Os critérios de cobertura especial são cumpridos, uma vez que as exposições à moeda estrangeira são correspondidas, ou seja, os ativos são refinanciados na mesma moeda. No entanto, existe um risco decorrente da moeda estrangeira em contas a receber de moeda estrangeira até ao montante do capital alocado às sucursais na Noruega e na Suécia, uma vez que estas contas a receber são refinanciadas em euros. As perdas por transposição decorrentes da medição do capital alocado a sucursais são divulgadas em separado tal como outras despesas operacionais, ao passo que os ganhos não realizados de transposição não são reconhecidos. As contas a pagar em moeda estrangeira também são transpostas utilizando a taxa de câmbio média à data do balanço. Os requisitos do parágrafo 256a do HGB não se aplicam caso as unidades de valoração sejam criadas de acordo com o parágrafo 254 do HGB como coberturas de itens em moeda estrangeira.

Durante o ano fiscal aqui contemplado, o Toyota Kreditbank lidou com contas a receber (de bancos centrais) assim como contas a pagar com taxas de juros negativas. Os juros negativos em contas a receber são divulgados em separado no item de linha Receita de juros e os juros negativos em contas a pagar são divulgados em separado no item de linha Despesas com juros. Em ambos os casos, os números envolvidos não são significativos para avaliar o desempenho dos lucros do Grupo Toyota Kreditbank desse ano.

As despesas com provisões para perdas são reportadas na declaração de rendimentos líquida de recuperações.

Os impostos diferidos são calculados com diferenças temporárias entre os valores contábeis do HGB e as bases tributárias de ativos, passivos e itens diferidos cuja reversão esteja prevista para os próximos anos. As diferenças temporárias relativas aos próprios ativos e passivos do Toyota Kreditbank GmbH e aos do Toyota Leasing GmbH (parte do grupo fiscal Toyota Kreditbank GmbH) são tidas em consideração.

Os passivos por impostos diferidos a 31 de março de 2017 resultam principalmente de diferenças relativamente à classificação dos contratos de leasing, da vida útil atribuível a ativos de leasing e dos períodos de depreciação/amortização aplicáveis. Os ativos por impostos diferidos surgiram principalmente como resultado do valor contábil diferente dos subsídios sobre contas a receber.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos foram compensados ao nível de toda a empresa (ou seja, incluindo as sucursais estrangeiras). No final do período em relatório, surgiu um excedente de passivos por impostos diferidos, o qual foi reconhecido em conformidade como um passivo no balanço.

Os valores do mercado para os instrumentos financeiros derivativos foram determinados utilizando métodos de valorização com base em TI (método dos fluxos de caixa atualizados). Os valores justos são determinados pela empresa-mãe, a Toyota Financial Services Corporation. Os instrumentos financeiros derivativos não são reconhecidos, uma vez que são sempre utilizados como instrumentos de cobertura. Apenas os juros acumulados são apresentados no balanço.

Em conformidade com o IDW RS BFA 3, qualquer responsabilidade líquida relativa a transações com instrumentos financeiros relacionados com juros e alocados à carteira bancária são calculados utilizando uma abordagem com base na declaração de rendimentos. Com este método é efetuada uma avaliação geral de todos os ativos e passivos com juros (incluindo derivativos), tendo em conta todos os custos administrativos e relacionados com os riscos esperados até ao completo processamento das transações. O cálculo teve em consideração oportunidades de refinanciamento específicas disponíveis de cada período contabilístico relevante. Não houve qualquer responsabilidade líquida a 31 de março de 2017 e, portanto, não foi necessário reconhecer uma provisão até essa data.

As operações de swap de taxa de juro são utilizadas para gerir o risco das taxas de juros gerais na carteira bancária. Os riscos das taxas de juros são monitorizados ao nível da carteira bancária e os riscos são quantificados utilizando um modelo de valor em risco (VaR – Value at Risk). O modelo VaR é utilizado para demonstrar que os derivativos da taxa de juros têm um impacto na redução de riscos.

3. Notas explicativas sobre o balanço

3.1 Contas a receber de bancos

As outras contas a receber de bancos têm os seguintes prazos:

	31-03-2017 mEuros	31-03-2016 mEuros
Até três meses	37 856	0
Mais do que três meses e até um ano	14 098	9005
Mais do que um ano e até cinco anos	10 000	44 626
Mais do que cinco anos	0	0

As contas a receber de bancos incluem montantes em moeda estrangeira que totalizam 44 954 mEuros (31 de março de 2016: 44 626 mEuros) e 44 954 mEuros a receber de empresas afiliadas (31 de março de 2016: 44 626 mEuros).

3.2 Créditos sobre clientes

O título engloba principalmente contas a receber relativas a prestações de créditos, contas a receber de financiamento de leasing, empréstimos de financiamento de concessionários não correntes, contas a receber de leasing adquiridas a um preço previamente fixado à Toyota Leasing GmbH e contas a receber de valor residual pagas diariamente.

O valor declarado para créditos sobre clientes inclui um montante de 27 062 mEuros (31 de março de 2016: 26 665 mEuros) para contas a receber de empresas afiliadas.

Analizados pelos seus prazos restantes, os créditos sobre clientes apresentam a seguinte composição:

	31-03-2017 mEuros	31-03-2016 mEuros
Até três meses	940 585	821 384
Mais do que três meses e até um ano	953 371	836 545
Mais do que um ano e até cinco anos	3 463 948	2 980 226
Mais do que cinco anos	334 091	461 105

Os créditos sobre clientes incluem montantes em moeda estrangeira de 1 073 927 mEuros (31 de março de 2016: 940 051 mEuros). As contas a receber de leasing de financiamento bruto das sucursais estrangeiras ascenderam aos 607 367 mEuros (31 de março de 2016: 510 280 mEuros). As contas a receber de leasing adquiridas à Toyota Leasing GmbH alcançaram um total (bruto) de 137 220 mEuros (31 de março de 2016: 158 643 mEuros).

3.3 Títulos e outros valores com juros

Esta linha inclui todos os valores (títulos) emitidos pela entidade específica adquirente.

Os valores detidos como parte da carteira do próprio banco foram alocados a ativos não correntes. Os títulos relatados no balanço são aptos à cotação numa bolsa de valores. Os títulos de tranche A estão cotados na bolsa de valores do Luxemburgo.

O montante total de valores (títulos) no final do período em relatório é de 973 352 mEuros (31 de março de 2016: 973 352 mEuros). Os juros acumulados incluem montantes em moeda estrangeira de 352 mEuros (31 de março de 2016: 352 mEuros). Os valores com um montante nominal e de transporte de 900 000 mEuros foram dados como garantia da devolução da participação nas operações de mercado aberto do Banco Central Europeu.

3.4 Investimentos em subsidiárias

O banco detém ações nas seguintes empresas:

Toyota Leasing GmbH, Colónia (100%)

A subsidiária possui um capital subscrito de 1000 mEuros, a 31 de março de 2017. Como resultado do acordo de transferência de perdas e lucros com o Toyota Kreditbank GmbH (lucro de 12 328 mEuros), a Toyota Leasing GmbH reportou um rendimento líquido de 0 mEuros no ano fiscal findo a 31 de março de 2017.

Toyota Bank Polska S.A., Varsóvia, Polónia (100%)

A subsidiária possui um capital social de 93 000 mPLN (22 004 mEuros). Reportou um lucro de 780 mPLN no ano fiscal findo a 31 de março de 2016 (2314 mEuros convertidos à taxa média do ano fiscal 2015/2016).

AO Toyota Bank, Moscovo, Rússia (99,9%)

A empresa possui um capital social de 5 440 000 mRUB (90 196 mEuros). O restante capital social é detido pela Toyota Leasing GmbH, Colónia. A empresa reportou um lucro de 1 117 103 mRUB no ano fiscal findo a 31 de março de 2016 (15 063 mEuros conforme convertidos à taxa média do ano civil de 2016).

Estas afiliadas não estão cotadas em bolsa de valores.

3.5 Ativos de leasing

Os movimentos em ativos de leasing são apresentados, por país, na seguinte tabela:

	França	Espanha	Noruega	Suécia	Total	Total
	2016/2017 mEuros	2016/2017 mEuros	2016/2017 mEuros	2016/2017 mEuros	2016/2017 mEuros	2016/2017 mEuros
<u>Custo da aquisição</u>						
Saldo inicial	530 909	32 391	9561	284 611	857 472	672 387
Diferença de transposição	0	0	255	-9323	-9068	578
Acréscimos	278 987	27 352	8314	170 133	484 786	379 342
Alienações	130 261	11 089	6187	93 928	241 465	194 834
Saldo final	679 635	48 654	11 943	351 493	1 091 725	857 473
<u>Depreciação</u>						
Saldo inicial	115 634	6898	2732	80 621	205 885	172 463
Diferença de transposição	0	0	75	-2614	-2539	166
Acréscimos	88 838	5469	895	54 899	150 101	118 843
Alienações	59 899	2734	2243	46 055	110 931	85 618
Saldo final	144 573	9633	1459	86 851	242 516	205 854
Montantes transportados	535 062	39 021	10 484	264 642	849 209	651 619

3.6 Ativos intangíveis

Os acréscimos totalizando 1187 mEuros são relativos a ajustes registados relativamente aos sistemas de gestão de contratos na Noruega (607 mEuros), Espanha (230 mEuros), Suécia (117 mEuros), França (115 mEuros), Itália (109 mEuros) e Alemanha (9 mEuros).

3.7 Ativos fixos tangíveis

Os valores apresentados para infraestruturas englobam os valores de aquisição excluindo depreciações programadas das instalações do banco, bem como uma área de produção utilizada por uma afiliada. As infraestruturas utilizadas pelos próprios negócios da Toyota Kreditbank GmbH têm um montante transportado de 837 mEuros (31 de março de 2016: 1026 mEuros). O terreno correspondente é alugado a longo termo à Toyota Deutschland GmbH.

A Empresa exerce a opção disponível no Art. 67 (4), frase 1 do EGHGB, pelo qual os montantes transportados de ativos que foram reduzidos por depreciação, de acordo com o parágrafo 254 do HGB (versão antiga), podem ser passados para a depreciação de infraestruturas, mesmo após a implementação do BilMoG. A taxa de depreciação permanece sem alterações nos 2,5%, em conformidade com a secção 7 (5) da EStG.

3.8 Análise de ativos fixos

Os movimentos em ativos financeiros, ativos de leasing, ativos intangíveis e tangíveis são apresentados na seguinte tabela:

Ativos	Custo dos ativos					Depreciação					Valor contábil	
	01-04-2016 mEuros	Ajuste de moeda mEuros	Acréscimos mEuros	Alienações mEuros	31-03-2017 mEuros	01-04-2016 mEuros	Ajuste de moeda mEuros	Acréscimos mEuros	Alienações mEuros	31-03-2017 mEuros	31-03-2017 mEuros	31-03-2016 mEuros
Títulos e outros valores com juros (sem juros acumulados)	973 000	0	0	0	973 000	0	0	0	0	0	973 000	973 000
Investimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ações detidas em empresas afiliadas	240 145	0	12 426	0	252 571	45 900	0	0	0	45 900	206 671	194 245
Ativos financeiros	1 213 145	0	12 426	0	1 225 571	45 900	0	0	0	45 900	1 179 671	1 167 245
Ativos de leasing	857 472	-9068	484 786	241 465	1 091 725	205 885	-2539	150 101	110 931	242 516	849 209	651 587
Ativos fixos intangíveis	30 374	-23	1187	1	31 537	26 691	-15	1911	1	28 586	2951	3683
Infraestruturas	32 633	0	0	0	32 633	30 022	0	820	0	30 842	1791	2611
Equipamentos empresariais e operacionais	18 834	16	6727	5440	20 137	10 519	5	1927	1062	11 389	8748	8315
Ativos fixos tangíveis	51 467	16	6727	5440	52 770	40 541	5	2747	1062	42 231	10 539	10 926
Total	2 152 458	-9075	505 126	246 906	2 401 603	319 017	-2549	154 759	111 994	359 233	2 042 370	1 833 441

3.9 Outros ativos

O valor apresentado no balanço engloba principalmente contas a receber de impostos totalizando 53 090 mEuros (31 de março de 2016: 39 276 mEuros) e contas a receber de afiliadas no montante de 35 755 mEuros (31 de março de 2016: 32 975 mEuros), relativo principalmente a alocações de custos e contas a receber resultantes do lucro e do acordo de transferência de perdas com a Toyota Leasing GmbH. As contas a receber comerciais totalizaram 387 mEuros (31 de março de 2016: 296 mEuros).

Outros ativos incluem montantes em moeda estrangeira de 20 958 mEuros (31 de março de 2016: 5 729 mEuros).

3.10 Ativos em moeda estrangeira

Os ativos denominados em moedas estrangeiras atingiram um total de 1 588 552 mEuros (31 de março de 2016: 1 352 875 mEuros).

3.11 Despesas pré-pagas

Este item de linha inclui principalmente despesas diferidas de serviços juntamente com arrendamentos de serviço total no montante de 5350 mEuros (31 de março de 2016: 4257 mEuros), bem como despesas administrativas gerais pré-pagas no montante de 2364 mEuros (31 de março de 2016: 1952 mEuros). As despesas de trabalhos de manutenção estão relacionadas principalmente com a sucursal em Espanha e são divididas pela duração dos arrendamentos relevantes.

3.12 Dívidas para com bancos

As dívidas para com bancos são declaradas aos seus montantes de liquidação esperados, incluindo juros acumulados. Inclui-se montantes em moeda estrangeira nas dívidas para com os bancos, equivalentes a 96 270 mEuros (31 de março 2016: 95 938 mEuros).

A seguinte tabela mostra uma análise, pelos seus prazos restantes, das dívidas para com os bancos com períodos fixos ou prazos de pré-aviso:

	31-03-2017 mEuros	31-03-2016 mEuros
Até três meses	342 445	273 291
Mais do que três meses e até um ano	413 901	503 927
Mais do que um ano e até cinco anos	1 798 049	1 773 306
Mais do que cinco anos	10 338	9372

3.13 Dívidas para com clientes

As dívidas para com clientes com períodos fixos ou prazos de pré-aviso são analisadas, pelos seus prazos restantes, conforme apresentado:

	31-03-2017 mEuros	31-03-2016 mEuros
Até três meses	343 654	209 996
Mais do que três meses e até um ano	989 199	473 813
Mais do que um ano e até cinco anos	1 182 880	1 154 238
Mais do que cinco anos	929 405	932 564

As dívidas com um prazo de pré-aviso acordado consistem exclusivamente de passivos a pagar a afiliadas no montante de 3 445 137 mEuros (31 de março de 2016: 2 770 611 mEuros) e incluem passivos em moeda estrangeira de 1 199 574 mEuros (31 de março de 2016: 995 577 mEuros).

As dívidas para com clientes incluem 929 405 mEuros (31 de março de 2016: 932 564 mEuros) de dívida à entidade específica adquirente (transação de instrumentos de dívida titularizados). Estas contas a pagar estão garantidas à data do balanço por contas a receber de prestações de créditos (reportado como créditos sobre clientes) pelo mesmo montante.

3.14 Dívidas titularizadas

No total, foi emitido papel comercial equivalente a 501 986 mEuros (31 de março de 2016: 483 838 mEuros) pelo Toyota Kreditbank GmbH à data do balanço. As dívidas titularizadas incluem montantes em moeda estrangeira equivalentes a 304 840 mEuros (31 de março de 2016: 263 801 mEuros), todas apresentadas em libras esterlinas no final do respetivo ano. Todas estas dívidas titularizadas vencem durante o ano fiscal findo a 31 de março de 2018.

3.15 Outros passivos

Este item engloba principalmente passivos no montante de 267 977 mEuros (31 de março de 2016: 223 488 mEuros) a pagar a afiliadas, incluindo dívidas em conjunto com o negócio de factoring na Alemanha e em sucursais da Itália, assim como repagamentos de prestações de créditos e juros recebidos e a ser transpostos em conjunto com a transação de instrumentos de dívida titularizados no montante de 43 982 mEuros (31 de março de 2016: 40 845 mEuros). Itens adicionais incluídos noutras dívidas são contas a pagar com imposto sobre o valor acrescentado no montante de 16 622 mEuros (31 de março de 2016: 6048 mEuros), contas a pagar comerciais no montante de 3728 mEuros (31 de março de 2016: 4510 mEuros) e comissões de apólices de seguro no montante de 3081 mEuros (31 de março de 2016: 2472 mEuros).

Este item de linha também inclui ganhos de câmbio não realizados de 4893 mEuros (31 de março de 2016: 4288 mEuros), resultantes da transposição de moeda de capital de sucursais alocado e empréstimos da Toyota Kreditbank GmbH. No total, outras dívidas incluem passivos em moeda estrangeira no montante de 18 305 mEuros (31 de março de 2016: 7661 mEuros).

Outras dívidas, a 31 de março de 2017, incluem dívidas ao acionista, a Toyota Financial Services Corporation, no montante de 317 mEuros (31 de março de 2016: 234 mEuros).

3.16 Rendimentos diferidos

O balanço é composto principalmente por juros e taxas relativos a prestações de créditos e ao negócio de financiamento de concessionários atribuíveis a períodos futuros no montante de 290 914 mEuros (31 de março de 2016: 261 647 mEuros), o desconto retido em contas a receber de leasing adquiridas no montante de 4287 mEuros (31 de março de 2016: 6026 mEuros) e pagamentos de leasing especiais resultantes de contratos de leasing das sucursais na França, Suécia e Noruega num total de 71 857 mEuros (31 de março de 2016: 56 134 mEuros).

Os rendimentos diferidos também incluem descontos no montante de 0 mEuros (31 de março de 2016: 3 mEuros).

3.17 Passivo fiscal diferido

O Toyota Kreditbank GmbH reconheceu passivo fiscal diferido no montante de 7769 mEuros no ano fiscal em relatório.

Os impostos diferidos são calculados para as localizações individuais (estabelecimentos permanentes) utilizando as taxas fiscais aplicáveis na jurisdição fiscal relevante e englobam o seguinte:

	Alemanha	França	Espanha	Noruega	Suécia	Itália	Total
	2016/2017 mEuros	2016/2017 mEuros	2016/2017 mEuros	2016/2017 mEuros	2016/2017 mEuros	2016/2017 mEuros	2016/2017 mEuros
taxa de imposto							
em %	32,45%	34,43%	30,00%	25,00%	22,00%	27,50%	
impostos diferidos							
ativo	23 436	112 670	11 273	10 087	0	1404	158 870
passivo	1873	122 920	0	32 681	9165	0	166 639
Total	21 563	-10 250	11 273	-22 594	-9165	1404	-7769
perdas para o exercício seguinte							
Total	0	0	0	31 775	0	0	31 775

Os prejuízos fiscais disponíveis para transpor para o exercício seguinte são tidos em consideração no cálculo dos impostos diferidos. Espera-se que todos os prejuízos fiscais disponíveis para transpor para o exercício seguinte possam ser utilizados nos próximos cinco anos (consulte o parágrafo 5274 (1), frase 4 do HGB).

3.18 Acréscimos e provisões

Os títulos negociáveis designados para cobrir contribuições para pensões especificadas e separados de outros ativos pela Toyota Kreditbank GmbH em conjunto com um Acordo fiduciário contratual foram compensados relativamente às contribuições correspondentes. Os ativos do plano designados com um valor justo de 6053 mEuros (31 de março de 2016: 4883 mEuros) equivalem a contribuições no montante de 6071 mEuros (31 de março de 2016: 4886 mEuros). As contribuições reservadas para investimentos em ativos do plano designados no montante de 140 mEuros (31 de março de 2016: 134 mEuros) — que não vencem até janeiro do ano seguinte — são reportadas no fim do período em relatório no item de linha Provisões para pensões e contribuições semelhantes.

Os ativos do plano designados tiveram um custo de aquisição de 5887 mEuros (31 de março de 2016: 5343 mEuros).

Outras provisões incluem principalmente provisões de bónus de concessionários no montante de 18 143 mEuros (31 de março de 2016: 13 782 mEuros), despesas com os funcionários no montante de 11 690 mEuros (31 de março de 2016: 10 939 mEuros), despesas de manutenção no montante de 12 912 mEuros (31 de março de 2016: 10 672 mEuros) e faturas pendentes de fornecedores no montante de 7290 mEuros (31 de março de 2016: 5240 mEuros).

3.19 Passivos em moeda estrangeira

Os passivos em moeda estrangeira totalizam 1 622 611 mEuros (31 de março de 2016: 1 366 863 mEuros).

4. Notas explicativas sobre a declaração de rendimentos

4.1 Outras receitas operacionais

Este item consiste principalmente em receitas de leasing, bem como em rendimentos de venda e alienações de leasing no total de 201 364 mEuros (2015/2016: 161 101 mEuros). O rendimento resultante de transações de instrumentos de dívida titularizados atingiu o montante de 39 521 mEuros (2015/2016: 42 760 mEuros). Alugueres e outros serviços cobrados às empresas do Grupo TOYOTA atingiram o montante de 14 722 mEuros (2015/2016: 11 321 mEuros). Outras receitas operacionais incluem o rendimento do ano anterior de 2425 mEuros (2015/2016: 1058 mEuros), resultantes principalmente da reversão de outros acréscimos e provisões.

4.2 Depreciação, amortização e desvalorização de ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e ativos de leasing

A depreciação de ativos de leasing (relativos exclusivamente às sucursais francesa, norueguesa, sueca e espanhola) alcançou um total de 150 091 mEuros (2015/2016: 118 834 mEuros). Foi reconhecida uma perda por imparidade de 1335 mEuros (31 de março de 2016: 401 mEuros) em ativos de leasing para considerar riscos de valor residual.

4.3 Outras despesas operacionais

Este item consiste principalmente em despesas relacionadas com o negócio de leasing no montante de 8510 mEuros (2015/2016: 7932 mEuros) e as despesas de juros de cancelamento sobre provisões descontadas no montante de 1769 mEuros (2015/2016: 1160 mEuros). As perdas resultantes da alienação de equipamento de escritório (principalmente na Alemanha e em sucursais na Espanha) atingiram um total de 363 mEuros (2015/2016: 412 mEuros). Outras despesas de funcionamento também incluem dotações de provisões para perdas flutuantes em contratos onerosos.

Também estão incluídas as perdas por câmbio num total de 380 mEuros (2015/2016: 7426 mEuros). As despesas são principalmente imputáveis à medição de capital de sucursais alocado. Outras despesas operacionais incluem despesas do ano anterior de 278 mEuros (2015/2016: 1095 mEuros).

4.4 Impostos sobre rendimentos

Este item engloba os atuais impostos sobre rendimentos alemães e estrangeiros. A taxa de imposto efetiva era de 36,2% (2015/2016: 37,1%).

5. Informações por segmento

Informações financeiras por região geográfica

O Toyota Kreditbank GmbH efetua negócios a partir da sua sede na Alemanha e das suas sucursais em França, Suécia, Noruega, Espanha, Itália e Portugal. No ano em revisão, o Toyota Kreditbank GmbH esteve envolvido na prestação de créditos e no negócio de leasing, bem como no financiamento de inventários de concessionários.

São alocados montantes aos segmentos com base na localização da sede social das nossas sucursais, resultando na seguinte análise (todos os valores do balanço e da declaração de rendimentos são apresentados em mEuros).

Toyota Kreditbank GmbH, Colónia																		
Informações por segmento																		
	Alemanha		França		Espanha		Noruega		Suécia		Itália		Portugal		Consolid.		Instituição	
Todos os valores em mEuros, exceto se indicado em contrário	2016/2017	2015/2016	2016/2017	2015/2016	2016/2017	2015/2016	2016/2017	2015/2016	2016/2017	2015/2016	2016/2017	2015/2016	2016/2017	2015/2016	2016/2017	2015/2016	2016/2017	2015/2016
Receita de juros	44 557	46 406	31 115	32 374	49 538	41 684	26 145	25 789	11 740	11 544	4059	3864	8	0	-850	-1533	166 312	160 128
englobando:																		
- Receitas de financiamento retalhista	26 342	26 460	25 467	27 917	48 270	40 228	25 749	25 224	11 162	10 936	0	0	8	0	0	0	136 998	130 764
- Receitas de financiamento grossista	12 474	12 266	5635	4415	781	855	389	545	578	608	3968	3664	0	0	0	0	23 824	22 353
Despesas com juros	13 559	17 515	3591	5715	5419	6565	9339	9940	105	1263	141	507	0	0	-740	-1489	31 413	40 015
Rendimento líquido de impostos	30 998	28 891	27 524	28 659	44 119	35 119	16 806	15 849	11 635	10 281	3918	3357	8	0	-110	-44	134 899	120 113
Despesa de cobertura de riscos	-5646	-1984	-7972	-7366	-4957	-1417	-741	-2120	-7	-465	-3890	-1730	0	0	0	0	-23 212	-15 080
Receitas líquidas de comissões	-4715	-4551	-1870	-116	-24 797	-14 657	3188	2224	-5225	-3620	3698	2129	-31	0	88	4	-29 664	-18 586
Lucro/perdas com o negócio de leasing	0	0	33 533	25 190	1780	1301	488	728	6962	7117	0	0	0	0	0	0	42 764	34 336
Outras receitas/despesas operacionais	69 099	69 451	-374	-494	1281	-2665	-834	-1087	-461	-535	-211	-365	-3	0	-2302	-877	66 195	63 428
Despesas administrativas	-53 149	-51 981	-18 668	-16 173	-10 270	-9140	-6769	-5940	-6522	-5674	-2870	-2881	-2076	0	2319	917	-98 005	-90 871
Lucro/perdas com atividades comuns	36 587	39 826	32 173	27 700	7156	8541	12 138	9654	6382	7104	645	510	-2102	0	-5	0	92 977	93 340
Despesas extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos	-10 725	-16 128	-9313	-10 461	-7272	-6878	0	0	-26	-73	-182	-416	-11	0	-6636	-1134	-34 164	-35 090
Lucro/perdas líquidos/resultado anual	25 862	23 698	22 860	17 239	-116	1663	12 138	9654	6356	7031	463	94	-2113	0	-6641	-1134	58 813	58 250
Rentabilidade do capital alocado	5,0%	4,8%	16,0%	12,4%	-0,2%	3,1%	14,1%	11,5%	13,8%	15,7%	-1736,2%	-78,2%	-17,61%				6,85%	7,13%
Rácio de despesas/rendimentos antes de impostos	55,7%	55,4%	31,7%	31,6%	45,9%	47,9%	34,4%	33,5%	50,5%	42,8%	38,8%	56,2%	-8211,19%				45,76%	45,60%
	Alemanha		França		Espanha		Noruega		Suécia		Itália		Portugal		Consolid.		Instituição	
Todos os valores em mEuros, exceto se indicado em contrário	03/2017	03/2016	03/2017	03/2016	03/2017	03/2016	03/2017	03/2016	03/2017	03/2016	03/2017	03/2016	03/2017	03/2016	03/2017	03/2016	03/2017	03/2016
Fundos líquidos	139 611	134 368	0	0	1	1	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	139 627	134 369
Contas a receber de bancos	107 373	99 200	25 419	15 083	3	3	7340	2322	7724	3079	42 533	76 759	10 330	0	0	0	200 722	196 446
Contas a receber de clientes	2 230 311	2 098 044	871 606	811 062	1 185 967	936 577	715 822	609 723	358 105	330 328	329 594	313 526	590	0	0	0	5 691 994	5 099 260
Ativos de leasing	0	0	535 062	415 275	39 021	25 493	10 484	6829	264 643	204 022	0	0	0	0	0	0	849 210	651 618
Dívidas para com bancos	1 944 772	2 060 746	415 254	315 286	235 038	212 845	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2 595 064	2 588 879
Dívidas para com clientes	1 229 650	932 991	518 186	484 612	500 759	360 962	636 741	524 504	562 833	471 073	100	100	0	0	0	0	3 448 270	2 774 241
Livranças a pagar	501 986	483 838	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	501 986	483 838
Passivo subordinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital próprio/capital atribuído	515 527	496 671	143 284	138 744	55 073	53 409	86 060	83 809	46 114	44 865	-27	-123	12 000	0	0	0	858 031	817 376

6. Outras divulgações

6.1 Conselho de administração

As seguintes pessoas exerceram funções de administração durante o ano em relatório:

Christian Ruben, Diplom-Kaufmann
Ivo Ljubica, Diplom-Ökonom
Axel Nordieker, Diplom-Kaufmann
George Juganar, Diplom-Ökonom

O Sr. Ruben e o Sr. Ljubica são diretores do Toyota Kreditbank GmbH e da Toyota Leasing GmbH.

A remuneração paga aos membros do conselho de administração durante o ano fiscal em relatório ascendeu aos 1295 mEuros.

As provisões de pensões relativamente a antigos membros da direção atingiram o montante de 3923 mEuros. O pagamento de pensões no ano fiscal em relatório foi de 288 mEuros.

6.2 Contas a receber de membros do conselho

As contas a receber de membros do conselho, a 31 de março de 2017, alcançaram um total de 0 mEuros.

6.3 Número de funcionários

O número médio de empregados durante 2016/2017 foi 462 (2015/2016: média de 443), 252 dos quais foram empregados na Alemanha (2015/2016: 248). Em média, o Toyota Kreditbank GmbH teve 456 funcionários a tempo inteiro durante o ano fiscal em relatório. Em média, estiveram de licença de parto na Alemanha 4 funcionários (2015/2016: média: 3 funcionários).

6.4 Aplicação dos resultados

O Conselho de administração propõe que seja transferido um montante de 61 262 mEuros de lucro suspenso para outras reservas de lucro. Além disso, propõe o pagamento de um dividendo de 55 800 mEuros ao acionista, a Toyota Financial Services Corporation, Nagoia/Japão, excluindo lucro suspenso. Já foi efetuado um pagamento adiantado de 30 800 mEuros ao acionista no ano anterior.

6.5 Instrumentos derivativos

Foram incorporados instrumentos derivativos para cobrir riscos de juros e moeda estrangeira. São swaps de juro, swaps de juro/moeda estrangeira e futuros sobre divisas utilizados exclusivamente para fins de cobertura.

As operações de swap de taxa de juro são utilizadas para gerir os riscos das taxas de juro na carteira bancária.

Os instrumentos financeiros derivativos englobam o seguinte:

	Quantias nominais 31-03-2017 mEuros	Quantias nominais 31-03-2016 mEuros	Valores justos Positivos 31-03-2017 mEuros	Valores justos Positivos 31-03-2016 mEuros	Valores justos Negativos 31-03-2017 mEuros	Valores justos Negativos 31-03-2016 mEuros
Riscos de taxas de juro						
- Swaps de juros	8000	27 850	0	0	376	1611
Riscos de juros/moeda estrangeira						
- Swaps de juros/moeda estrangeira	51 163	51 163	10 450	5669	0	0
Riscos de moeda estrangeira						
- Contratos cambiais a prazo	305 074	264 225	3363	0	254	13 128
Total de instrumentos derivativos	364 237	343 238	13 813	5669	630	14 739

Os valores acima são "preços sujos" que representam a soma de "preços limpos" e juros acumulados.

6.6 Unidades de valoração

Regra geral, os swaps de taxas de juro/moeda estrangeira e os futuros sobre divisas são compensados por um item de cobertura do passivo do balanço com um perfil de risco oposto correspondente (microcobertura).

Os swaps de taxas de juro não são compensados por nenhum item comparável subjacente ao passivo do balanço. Estes swaps são utilizados para efeitos de cobertura de carteiras (macrocobertura). O efeito atenuante de riscos é documentado através de vários cálculos mensais.

Os itens cobertos e de cobertura, juntamente com swaps de taxas de juros/moeda estrangeira e futuros sobre divisas são agregados em unidades de microvaloração utilizando o "Método de bloqueio da valoração". Os ganhos e perdas de justo valor resultantes de itens cobertos e de cobertura (incluindo fluxos de caixa) irão compensar-se entre si ao longo da duração destes itens, uma vez que montantes, maturidades, taxas de juro, moeda, revisão das taxas de juro e datas de repagamento são idênticos.

Os montantes transportados de transações subjacentes incluídos nas unidades de valoração, de acordo com o parágrafo 254 do HGB e os volumes cobertos à data do balanço são os seguintes:

	Transações subjacentes em mEuros	Montante coberto em mEuros	Prazo máximo
Riscos de juros/moeda estrangeira	51 177	51 177	2017
Riscos de moeda estrangeira	349 794	349 794	2017
Total	400 971	400 971	

6.7 Itens divulgados abaixo do balanço (passivos)

Os compromissos irrevogáveis de crédito estão principalmente relacionados com empréstimos a concessionários e com compromissos relativos ao comércio de retalho e estão sujeitos aos processos de monitorização de crédito normais aplicáveis a todos os riscos de crédito. Não foi identificado um aumento do risco de perda de crédito. Podem surgir reivindicações a qualquer momento.

Passivos contingentes no montante de 46 037 estão relacionados com uma garantia fornecida pelo Toyota Kreditbank GmbH em nome da Toyota Leasing Polska Sp. z o.o. Foi reconhecida uma provisão para cobrir o risco resultante.

6.8 Outras obrigações financeiras

As obrigações resultantes de acordos de arrendamento, aluguer, leasing e manutenção no final dos períodos em relatório são as seguintes:

	mEuros
Vencimento até 31 de março de 2018	3152
Vencimento entre 1 de abril de 2018 e 31 de março de 2022	1634
Vencimento depois de 31 de março de 2022	320
Total	5106
das quais são devidas a empresas afiliadas	1729

6.9 Honorários dos auditores

Inclui-se informações sobre honorários do auditor externo para o ano fiscal em relatório nos honorários totais divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas do Toyota Kreditbank GmbH.

6.10 Relacionamento com partes relacionadas

Partes relacionadas são pessoas ou entidades que podem ser influenciadas pela entidade relatora ou que podem influenciar o grupo.

A Toyota Financial Services Corporation, Nagoia/Japão, é o único acionista do TOYOTA Kreditbank GmbH.

As relações comerciais entre as empresas são levadas a cabo sob o princípio de acordos em condições de concorrência. A Toyota Financial Services Corporation também garante o programa de papel comercial europeu do Grupo.

A Toyota Motor Finance (Países Baixos) B.V., Amesterdão/Países Baixos, fornece ao Toyota Kreditbank GmbH fundos de refinanciamento sujeitos às condições normais do mercado. Os passivos no final do período em relatório alcançaram o montante de 2 515 732 mEuros (31 de março de 2016: 1 838 047), as despesas durante o ano em relatório alcançaram os 13 635 mEuros (2015/2016: 18 091 mEuros).

Todas as transações com estas empresas e com partes relacionadas são levadas a cabo sob o princípio de acordos em condições de concorrência.

De forma a suportar ações de promoção de vendas, o Toyota Kreditbank GmbH recebe subsídios financeiros das empresas importadoras da Toyota Motor Corporation, Toyota/Japão.

6.11 Nome e sede social da empresa-mãe, informações sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Empresa-mãe imediata:

Toyota Financial Services Corporation

Nagoya Lucent Tower 15F, 6-1, Ushijima-cho, Nishi-ku, Nagoya 451-6015, Japão

Empresa-mãe em última análise:

Toyota Motor Corporation

1, Toyota-cho, Toyota City, Aichi Prefecture 441-8571, Japão

O Toyota Kreditbank GmbH prepara as suas próprias demonstrações financeiras de subgrupo, publicadas na Alemanha na versão eletrónica do BGBl. O Toyota Kreditbank GmbH faz parte do subgrupo da Toyota Financial Services Corporation, Nagoia/Japão. As demonstrações financeiras do subgrupo estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Toyota Motor Corporation, Toyota/Japão. Estas demonstrações financeiras consolidadas foram divulgadas em Nagoia e Toyota, Japão.

6.12 Ocorrências após o fim do período em relatório

No início de abril de 2017, o acionista Toyota Financial Services, Japão, aumentou o capital próprio do Toyota Kreditbank em 12 755 mEuros.

Após o fim do período em relatório não surgiu nenhuma ocorrência com impacto significativo nos ativos líquidos, na posição financeira e nos lucros da Empresa.

Colónia, 13 de junho de 2017

Toyota Kreditbank GmbH

Christian Ruben

Ivo Ljubica

Axel Nordieker

George Juganar

Toyota Kreditbank GmbH

Relatório de Gestão do ano fiscal 2016/2017

Índice

- A. Informações gerais sobre o Toyota Kreditbank GmbH
- B. Relatório sobre a situação económica
 - 1. Condições económicas em geral e enquadramento do setor
 - 2. Curso dos negócios
 - 3. Análise de ativos líquidos, posição financeira e resultados das operações
 - a. Resultados das operações
 - b. Ativos líquidos e liquidez
 - 4. Principais indicadores de desempenho
- C. Ocorrências após o fim do período em relatório
- D. Relatório de oportunidades e riscos
 - 1. Gestão de riscos
 - a. Organização da gestão de riscos
 - b. Processo de gestão de riscos
 - c. Estratégia de riscos
 - d. Categorias de riscos relevantes
 - e. Capacidade de assunção de riscos
 - f. Planeamento do capital
 - 2. Categorias de risco
 - a. Risco de crédito
 - b. Risco de preços de mercado
 - c. Risco de liquidez
 - d. Risco operacional
 - e. Risco comercial
 - 3. Resumo
- E. Perspetivas
 - 1. Futura situação macroeconómica
 - 2. Evolução do Toyota Kreditbank GmbH

A. Informações gerais sobre o Toyota Kreditbank GmbH

O Toyota Kreditbank GmbH, na sua qualidade de empresa de financiamento relacionada com fabricantes cativos, oferece serviços de financiamento com o objetivo de auxiliar a venda de automóveis. Está disponível uma ampla gama de produtos de financiamento, por um lado, a clientes privados e comerciais e, por outro, a concessionários Toyota e Lexus.

O Toyota Kreditbank GmbH é totalmente detido pela sua empresa-mãe imediata, a Toyota Financial Services Corporation, sediada no Japão. A empresa-mãe em última análise é o fabricante automóvel japonês, a Toyota Motor Corporation que, por sua vez, detém 100% das ações da Toyota Financial Services Corporation. As empresas envolvidas trabalham em estreita cooperação no que diz respeito ao marketing.

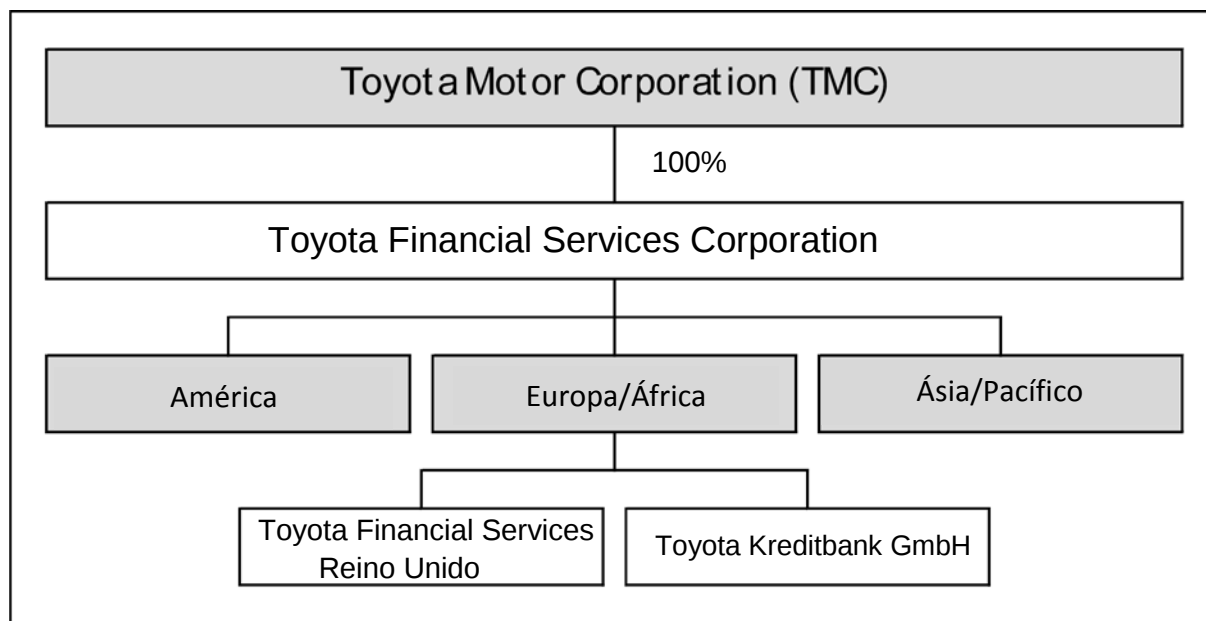


Tabela 1

O Toyota Financial Services Group encontra-se representado em 36 países, abrangendo três regiões principais, nomeadamente, a América, a Europa/África e a Ásia/Pacífico. A região Europa/África consiste nos subgrupos Toyota Financial Services Reino Unido e no Toyota Kreditbank GmbH.

O Toyota Kreditbank GmbH é a empresa-mãe do Toyota Kreditbank Group e a sua sede social é em Colónia.

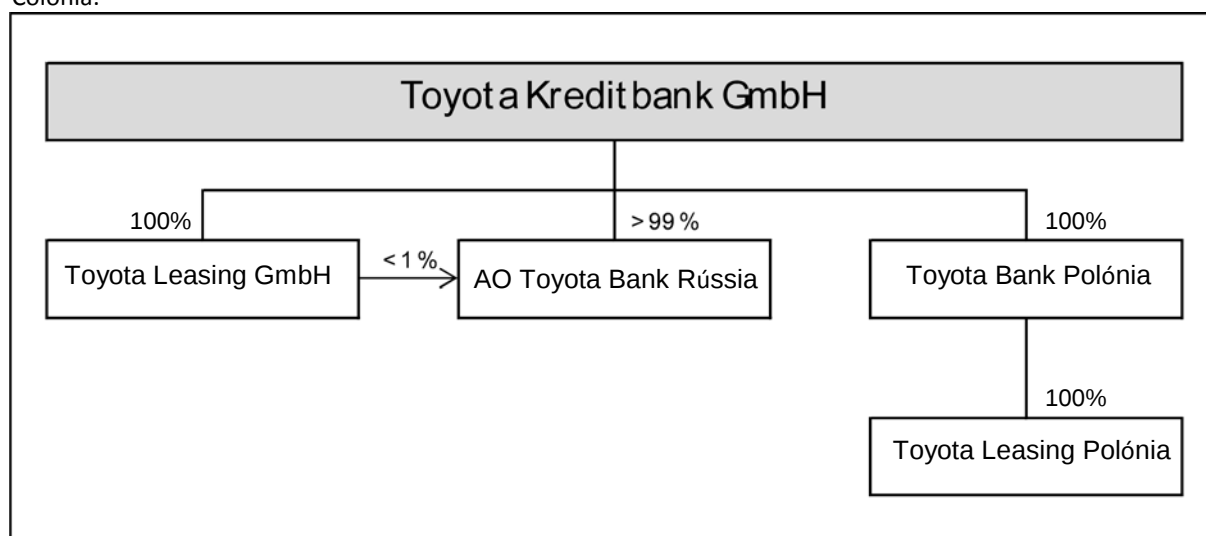


Tabela 2

O Toyota Kreditbank é um banco dedicado ao ramo automóvel, cuja principal atividade é o financiamento de veículos da marca Toyota e Lexus, fabricados pelo Grupo Toyota. No caso de automóveis novos, o financiamento é fornecido para veículos da marca Toyota e Lexus. No caso de automóveis usados, são financiados principalmente veículos da marca Toyota e Lexus. A gama de serviços oferecidos corresponde à de um banco especializado, uma vez que o modelo de negócio se destina quase completamente às vendas de, e ao financiamento de concessionários de, marcas relevantes. Por este motivo, o desempenho depende maioritariamente do volume de automóveis vendidos dentro de um território operacional. Os produtos de financiamento de vendas oferecidos pelo Toyota Kreditbank GmbH têm de competir com outros bancos especializados, bancos universais e bancos de poupanças (Sparkassen).

A gama de produtos de financiamento oferecidos na Alemanha engloba contratos de empréstimo tradicionais e acordos de financiamento por parcelas finais. Esta gama de produtos de financiamento é complementada pelos denominados "pacotes" de produtos oferecidos juntamente com o Toyota Insurance Service e o Aioi Nissay Dowa Life Insurance da Europe AG, Ismaning e a Toyota Motor Europe SA/NV Bruxelas, Bélgica. Além de um montante de financiamento fixo razoável, estes produtos incluem acesso às instalações de serviço da Toyota, uma garantia de acompanhamento e mobilidade e seguro de crédito. O cliente também pode optar por acrescentar seguro automóvel ao pacote.

O Toyota Kreditbank GmbH fornece financiamento a concessionários Toyota e Lexus para automóveis novos, de exposição e usados. O banco também concede empréstimos de investimento para aquisição ou modernização de imóveis da empresa e empréstimos para capital de exploração. Adicionalmente, efetua a aquisição de contas a receber de leasing sem recurso resultantes de contratos de leasing da Toyota Leasing GmbH.

Para além de servir o mercado alemão, também são fornecidos produtos de financiamento e leasing em outros países europeus em que o Toyota Kreditbank GmbH tem sucursais. O Toyota Kreditbank GmbH tem as seguintes sucursais:

Nome da empresa	Tipo de atividade	Sede social	País
Toyota Kreditbank GmbH	Bancária	Colónia	Alemanha
Toyota France Financement	Bancária	Vaucresson	França
Toyota Kreditbank GmbH, Sucursal en España	Bancária	Madrid	Espanha
Toyota Kreditbank GmbH, Norsk Filial	Bancária	Drammen	Noruega
Toyota Kreditbank GmbH Tyskland, Sverige Filial	Bancária	Sundbyberg	Suécia
Toyota Kreditbank Germany, Filiale Italiana	Bancária	Roma	Itália
Toyota Kreditbank GmbH, Sucursal em Portugal	Bancária	Porto	Portugal

Em termos de negócios de crédito ao consumidor para clientes privados e empresariais, as sucursais — à exceção da Itália — oferecem produtos de financiamento semelhantes aos oferecidos na Alemanha. A gama de produtos também abrange a venda de produtos de leasing e apólices de seguro. Além disso, os concessionários Toyota e Lexus podem candidatar-se a empréstimos para investimento e para capital de exploração e podem financiar automóveis novos, de exposição e usados através do Grupo. A sucursal em Itália apenas proporciona financiamento a concessionários.

A sucursal em Portugal abriu no final do ano fiscal em relatório. Devido à pequena escala de negócios da nova sucursal no período em relatório, o seu desempenho não é geralmente reportado em separado nas tabelas abaixo.

Os principais indicadores de desempenho utilizados pelo Toyota Kreditbank GmbH baseiam-se, por um lado, em requisitos reguladores e, por outro, nos interesses do acionista.

Os seguintes indicadores foram classificados como principais parâmetros de gestão durante o ano em relatório:

Sistema de gestão		
Mercado	Penetração	Índice de novos registos de veículos financiados
	Número de contratos	Número de contratos de automóveis novos e usados
Financeiro	Receitas operacionais	Lucro antes de impostos e lucros e perdas não operacionais (IFRS)
	ROMA	Receitas operacionais/Média de ativos geridos (IFRS)
	Índice de custos operacionais	Despesas de vendas, gerais e administrativas/Média de ativos geridos (IFRS)

Tabela 4

Em comparação com o ano anterior, foram acrescentados os seguintes principais indicadores de desempenho: número de novos contratos, Receitas operacionais, ROMA (Retorno de ativos geridos) e índice de custos operacionais. O indicador "número de novos contratos", enquanto valor absoluto, complementa o indicador existente "Penetração" e substitui o indicador "Média de contas" como um parâmetro de gestão principal. Os três novos indicadores financeiros substituem o utilizado anteriormente "Relação de custos/rendimentos" como principal parâmetro de gestão para gerir aspetos financeiros do negócio. Estes principais indicadores de desempenho são medidos e controlados transversalmente ao Grupo com base em valores IFRS. Devido à diferença nas políticas de contabilidade entre o HGB e o IFRS, os principais indicadores de desempenho não podem ser derivados diretamente de valores HGB.

B. Relatório sobre a situação económica¹

1. Condições económicas em geral e enquadramento do setor

A economia global

O crescimento económico global abrandou ligeiramente durante o ano civil de 2016. De acordo com os valores do Fundo Monetário Internacional (FMI), os resultados económicos globais aceleraram 3,1% em 2016, quando comparados com os 3,4% do ano anterior. Após um crescimento de 1,2% no ano civil de 2015, a economia japonesa cresceu mais 1,0% em 2016. Este crescimento foi impulsionado por um excedente nas exportações, em contraste com os últimos anos em que a balança comercial foi maioritariamente negativa. As economias dos países industrializados cresceram, geralmente, de forma mais lenta do que no ano anterior, com uma taxa de crescimento a baixar de 2,1% para 1,7%.

Território operacional

A economia da zona euro cresceu 1,7% em 2016, em comparação com os 2,0% do ano anterior.

¹ Principal fonte: FMI

Indicadores económicos na Europa				
País	PIB ¹⁾		IPC ²⁾	
	Variação relativamente ao ano anterior		Variação relativamente ao ano anterior	
	2016	2015	2016	2015
União Europeia	2,0	2,4	0,2	0,0
Zona Euro	1,7	2,0	0,2	0,0
Alemanha	1,8	1,5	0,4	0,1
França	1,2	1,3	0,3	0,1
Espanha	3,2	3,2	-0,2	-0,5
Noruega	1,0	1,6	3,6	2,2
Suécia	3,3	4,1	1,1	0,7
Itália	0,9	0,8	-0,1	0,1

Fonte: FMI

Tabela 5

¹⁾ Produto interno bruto real

²⁾ Índice de preços ao consumidor de todos os produtos

Apesar das muitas incertezas relativamente ao Brexit, a Alemanha voltou a obter um crescimento económico satisfatório e estável em 2016, terminando o ano com uma taxa de crescimento superior à dos anos anteriores, já relativamente fortes. O desenvolvimento positivo em 2016 foi em grande parte imputável à procura interna, com os consumidores a gastarem mais e o setor público a gastar significativamente mais do que no ano anterior. O aumento acentuado deveu-se parcialmente ao nível elevado de imigração registado na Alemanha durante o período de doze meses. A situação no mercado laboral foi altamente favorável em termos históricos, com a inflação a manter-se num nível moderado. O nível de investimento na Alemanha, por exemplo no setor da construção civil, também contribuiu para a tendência favorável.

A taxa de crescimento em França desceu ligeiramente face ao ano anterior. Ainda assim, a economia interna em França aparenta estar a estabilizar graças ao aumento do consumo e dos investimentos em algumas áreas, em comparação com 2015. Em contrapartida, o declínio no volume de exportações é motivo para preocupação. Além disso, a taxa de crescimento em França continua lenta em comparação com a da zona euro.

A economia espanhola continua a crescer, apesar dos elevados níveis de desemprego. De acordo com os valores oficiais, o produto interno bruto (PIB) aumentou 3,2% face ao ano anterior e é, portanto, tão forte quanto em 2015. A taxa de crescimento em Espanha é uma das mais fortes da Europa.

A União Europeia registou um crescimento económico moderado. O PIB real na zona euro aumentou 2,0%, o número de pessoas empregadas está a aumentar a bom ritmo e os níveis de desemprego continuam a diminuir (ainda que continuem a ser maiores do que antes da crise financeira). O consumo privado continua a ser o principal impulsionador do crescimento na região. Os investimentos também aumentaram, embora numa escala mais modesta.

A Rússia manteve-se em recessão em 2016, com uma diminuição do PIB em 0,2%. No entanto, há sinais de que a tendência negativa registada nos últimos três anos está finalmente a terminar. O principal motivo para a melhoria da situação é o aumento dos preços do petróleo, que representam um fator significativo para a economia da Rússia e para o orçamento nacional. É provável que a falta de investimento em reformas estruturais continue a ser o maior entrave para a economia russa. Em comparação com esta

área problemática, as sanções impostas pela UE e pelos EUA em 2014 praticamente não contribuíram para a fragilidade da economia russa.

Evolução monetária

O iene japonês valorizou 6% face ao euro ao longo do período de doze meses. Do mesmo modo, também o rublo russo valorizou face ao euro.

Taxas de câmbio		
Moeda	31-03-2017	31-03-2016
Euro	1,0000	1,0000
Iene japonês	119,5500	127,9000
Coroa norueguesa	9,1683	9,4145
Coroa sueca	9,5322	9,2253
Rublo russo	60,3130	76,3051
Zloty polaco	4,2265	4,2576

Fonte: Bloomberg

Tabela 6

Análise do mercado automóvel

O mercado automóvel europeu cresceu 5,8% no ano civil de 2016. O mercado automóvel alemão obteve também um bom desenvolvimento, crescendo a uma taxa de 4,5%.

Com a venda de 10,17 milhões de veículos a nível mundial no ano civil de 2016, a Toyota excedeu o limiar de dez milhões de veículos vendidos num só ano civil pelo terceiro ano consecutivo, superando ligeiramente os valores do ano anterior.

Registo de automóveis novos Toyota e Lexus na Europa				
	AC 2016	AC 2015	AC 2014	AC 2013
Europa	831 003	781 572	801 307	763 763
Território operacional	353 044	323 945	299 684	289 423

Tabela 7

Os novos registos de veículos da marca Toyota na Europa aumentaram 6,3% face ao ano anterior. O aumento das vendas no território operacional do Toyota Kreditbank GmbH, medido num ano civil, foi ainda mais forte do que no ano anterior, aumentando 9,0% por cento para as 353 044 unidades.

Modelos Toyota e Lexus na Europa				
	AC 2016	AC 2015	AC 2014	AC 2013
Todos os modelos	831 003	781 572	801 307	763 763
nomeadamente <i>Yaris</i>	199 415	191 305	174 448	165 836
<i>Auris</i>	134 152	132 623	133 121	119 773
<i>RAV4</i>	105 980	82 917	97 268	92 193
<i>Aygo</i>	87 525	88 582	70 398	64 254

Tabela 8

Os modelos mais populares vendidos pela Toyota na Europa foram o Aygo, o Yaris, o Auris e o RAV4, sendo que todos registaram um aumento nas vendas unitárias. A gama de modelos foi melhorada pela apresentação do C-HR, um Crossover compacto, e a nova gama Proace, um veículo comercial ligeiro com o qual a Toyota acrescentou mais um trunfo promissor ao mercado de veículos comerciais. A estratégia da Toyota para a redução contínua de emissões e para a preservação do avanço tecnológico desenvolvendo sistemas de propulsão amigos do ambiente, também está a ser reforçada pelo Mirai, o primeiro veículo a célula de combustível de produção em série, e pelo Prius Plug-In. Entretanto, contamos com um veículo híbrido em cada segmento da gama de modelos Toyota. Isto também se aplica ao modelo C-HR. Adicionalmente, todos os modelos Lexus estão disponíveis como veículos híbridos. O número total de veículos híbridos vendidos por todo o mundo no ano civil de 2016 atingiu os 1 400 643 milhões de unidades, 16,3% ou 195 987 unidades mais do que no ano anterior. As vendas de veículos híbridos em proporção a todos os veículos Toyota e Lexus vendidos aumentaram globalmente em 2016, ascendendo a aproximadamente 13,8% a nível mundial (2015: 11,9%). Os mesmos valores para a Europa foram de 34,3% (2015: 25,6%) e 40,1% (2015: 23,2%) na Alemanha. A Toyota continua a tentar alcançar a meta de uma percentagem de 50% de híbridos na sua frota automóvel.

2. Curso dos negócios

As situações e os desenvolvimentos económicos no setor automóvel permaneceram positivos. No geral, o Toyota Kreditbank GmbH conseguiu aumentar o volume de negócios em 2016/2017 a um ritmo mais acelerado do que o crescimento geral do mercado, maioritariamente graças à atrativa gama de modelos.

Principais valores de desempenho				
	31-03-2017 mEuros	31-03-2016 mEuros	Variação	
			mEuros	em %
Crédito desembolsado a clientes (antes de subsídios)	5 868 329	5 259 720	608 609	11,6%
nomeadamente - clientes de retalho	4 280 193	3 851 574	428 619	11,1%
- concessionários autorizados	1 588 136	1 408 146	179 990	12,8%
Ativos de leasing	849 210	654 618	197 592	30,3%

Tabela 9

Negócio do retalho

A concessão de crédito do Toyota Kreditbank GmbH caracteriza-se maioritariamente por empréstimos a clientes de retalho. O desempenho do Grupo neste setor depende em grande escala do número de registos de veículos da marca Toyota no território operacional do banco.

Registo de automóveis novos			Penetração de novos veículos	
País	AF 2016/2017	AF 2015/2016	AF 2016/2017	AF 2015/2016
Alemanha	80 387	69 633	44,0%	45,3%
França	90 078	81 327	34,1%	35,1%
Espanha	65 878	59 010	42,7%	36,8%
Noruega	21 770	18 985	49,4%	38,6%
Suécia	26 379	23 803	46,9 %	41,5%
Itália	n.a	n.a	n.a	n.a
Total	284 492	252 758	41,1%	39,1%

Tabela 10

O número de novos registos no território operacional do banco aumentou 12,6%. O número de contratos de financiamento e de leasing em veículos novos aumentou 18,7%. O número de novos contratos na Alemanha, incluindo contratos de leasing concluídos pela Toyota Leasing GmbH, voltou a aumentar acentuadamente. Em veículos novos, a taxa de penetração melhorou, em média, de 39,1% para 41,1%, refletindo de forma clara o sucesso da gama de produtos atrativa e competitiva do banco.

Número de novos contratos			
	AF 2016 / 2017	AF 2015 / 2016	Variação em %
Veículos novos	69 508	59 254	17,3%
Veículos usados	44,347	41,474	6,9%
Financiamento total	113,855	100,728	13,0%
Veículos novos	47 919	39 706	20,7%
Veículos usados	1,221	1,075	13,6%
Leasing total	49,140	40,781	20,5%
Total de registos de automóveis novos	284,492	252,758	12,6%
Penetração de novos veículos - Financiamento	24,4%	23,4%	4,3%
Penetração de novos veículos - Leasing	16,8%	15,7%	7,0%
Penetração total de automóveis novos	41,1%	39,1%	5,1%

Tabela 11

Número de novos contratos por país						
País	Financiamento			Leasing		
	AF 2016/2017	AF 2015/2016	Variação em %	AF 2016/2017	AF 2015/2016	Variação em %
Alemanha	54 920	50 255	9,3%	8392	8499	-1,3%
França	11 626	11 298	2,9%	23 252	21 108	10,2%
Espanha	28 355	21 482	32,0%	1696	1328	27,7%
Noruega	7045	6271	12,3%	7684	4574	68,0%
Suécia	11 879	11 422	4,0%	8115	5272	53,9%
Itália	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Total	113 825	100 728	13,0%	49 139	40 781	20,5%

Tabela 12

O Toyota Kreditbank GmbH apenas opera na área de financiamento de leasing através das suas sucursais em França, Suécia, Noruega e Espanha. Na Alemanha, o negócio de leasing é gerido pela subsidiária, a Toyota Leasing GmbH, a partir da qual o Toyota Kreditbank GmbH adquire as contas a receber de leasing sem recurso.

Em termos gerais, os novos negócios evoluíram positivamente. Em geral, foram assinados mais contratos do que no ano anterior. O número de contratos assinados na Alemanha continua a aumentar, devido, entre outros fatores, à introdução bem-sucedida do produto "Neu bleibt Neu" de gestão do ciclo comercial (TCM) na Alemanha. Em Espanha, o programa de estímulo financiado pelo governo "Plan PIVE" para veículos eficientes expirou a 31 de julho de 2016. O número de novos contratos aumentou, ainda assim, após a introdução bem-sucedida do produto de TCM "Pay per Drive". Em França, o programa de TCM "La combinaison" resultou num aumento geral no número de contratos assinados, neste caso envolvendo uma transferência entre o financiamento e o leasing. Na Suécia e na Noruega, o banco continua a oferecer principalmente acordos de financiamento a taxas de juros atrativas. Além disso, foi apresentado um novo programa de leasing privado, o qual também contribuiu para o crescimento.

Negócio de financiamento de concessionários

Como parte da gama de serviços oferecidos a concessionários autorizados, o Toyota Kreditbank GmbH concede empréstimos para financiar automóveis de exposição, capital de exploração e investimentos. Na área do financiamento de inventário, o Toyota Kreditbank GmbH continua a ser um parceiro de financiamento importante para concessionários autorizados na Alemanha, França, Espanha e Itália.

Financiamento de concessionários				
	31-03-2017	31-03-2016	Variação	
	mEuros	mEuros	mEuros	em %
Empréstimos para capital de exploração/investimento				
Alemanha	74 122	81 449	-7327	-9,0%
Estrangeiro	118 126	123 597	-5471	-4,4%
Total	192 248	205 046	-12 798	-6,2%
Financiamento de veículos de exposição				
Alemanha	429 706	342 830	86 876	25,3%
Estrangeiro	966 182	860 028	106 154	12,3%
Total	1 395 888	1 202 858	193 030	16,0%
Total de financiamento de concessionários	1 588 136	1 407 904	180 232	12,8%

Tabela 13

Os volumes de financiamento de inventário na Alemanha evoluíram muito positivamente, aumentando 25,3% face ao ano anterior. Também se manteve a tendência ascendente fora da Alemanha, com uma taxa de crescimento de 12,3%. No geral, o volume total de financiamento de concessionários permanece elevado. Os empréstimos para capital de exploração na Alemanha e no estrangeiro diminuíram ligeiramente, em parte demonstrando também uma melhoria dos ganhos ao nível dos concessionários.

Tendo em consideração todos os fatores, o Toyota Kreditbank GmbH reforçou a sua posição como um importante parceiro no financiamento de concessionários.

3. Análise de ativos líquidos, posição financeira e resultados das operações

a. Resultados das operações

Apesar das baixas taxas de juro que predominam nos mercados europeus, o rendimento líquido do ano aumentou de 58,2 milhões de euros para 58,8 milhões de euros. O lucro previsto de atividades comuns a um nível semelhante ou ligeiramente superior relativamente ao lucro reportado no ano fiscal anterior foi, desta forma, alcançado.

O lucro gerado pelas sucursais do banco ascendeu aos 39,6 milhões de euros (2015/2016: 35,7 milhões de euros).

O aumento previsto de novos registos no território operacional do banco, juntamente com um nível de taxas de juro do mercado que, no geral, pode ser descrito como satisfatório, teve um impacto positivo nos ganhos. No geral, o Toyota Kreditbank GmbH relata ganhos satisfatórios para o ano findo a 31 de março de 2017.

Resultados das operações				
	31-03-2017	31-03-2016	Variação	
	mEuros	mEuros	mEuros	em %
Resultado de juros líquidos	169 553	158 007	11 546	7,3%
Resultado de investimentos	12 328	23 333	-11 005	-47,2%
Resultado de comissões	-29 664	-18 587	-11 077	59,6%
Outros rendimentos/despesas operacionais (líquidos)	216 733	159 927	56 806	35,5%
Despesas administrativas	98 004	90 870	7 134	7,9%
Amortização e depreciação	154 758	123 392	31 366	25,4%
Despesa de cobertura de riscos	23 213	15 080	8 133	53,9%
Lucros antes de impostos	92 975	93 338	-363	-0,4%
Gastos com impostos	34 164	35 090	-926	-2,6%
Rendimento líquido anual	58 811	58 248	563	1,0%

Tabela 14

Resultado de juros líquidos

Resultado de juros líquidos				
	31-03-2017	31-03-2016	Variação	
	mEuros	mEuros	mEuros	em %
Juros e rendimentos semelhantes				
Comércio de retalho	175 742	174 432	1310	0,6%
Negócio de financiamento de concessionários	23 727	22 300	1427	6,4%
Outros	1498	1290	208	16,1%
Total	200 967	198 022	2945	1,5%
Despesas com juros				
Bancos e outras despesas de juros	17 550	21 523	-3973	-18,5%
Afiladas	13 864	18 492	-4628	-25,0%
Total	31 414	40 015	-8601	-21,5%
Resultado de juros líquidos	169 553	158 007	11 546	7,3%

Tabela 15

Tal como no ano anterior, a receita de juros na tabela acima inclui os ganhos da venda de contas a receber a uma entidade específica adquirente. Estes ganhos são reportados na declaração de rendimentos como outras receitas de funcionamento.

O resultado de juros líquidos melhorou em 11,5 milhões de euros, para 169,6 milhões de euros. Num ambiente com juros acentuadamente mais baixos, o nível de juros ganhos em negócios com clientes permaneceu maioritariamente estável. Graças às nossas condições favoráveis de refinanciamento, o resultado de juros líquidos voltou a melhorar, ainda que moderadamente.

Resultado de investimentos

Os rendimentos decorrentes de acordos de centralização de lucros e de investimentos, contratos de transferência de lucros e perdas e contratos de transferência de lucros e perdas parciais ascenderam aos 12,3 milhões de euros (2015/2016: 23,3 milhões de euros). Os rendimentos no ano fiscal de 2016 estão relacionados principalmente com a transferência de lucros de 12,3 milhões de euros da Toyota Leasing GmbH (2015/2016: 8,1 milhões de euros). Ao contrário do ano anterior, não foi recebido nenhum dividendo da subsidiária na Rússia (2015/2016: 15,2 milhões de euros).

Resultados líquidos de comissões

Os resultados líquidos negativos de comissões no ano fiscal em relatório atingiram os -29,7 milhões de euros (2015/2016: -18,6 milhões de euros). Os rendimentos com comissões subiram para os 59,6 milhões de euros (2015/2016: 52,2 milhões de euros). As despesas com comissões aumentaram para os 89,3 milhões de euros (2015/2016: 70,8 milhões de euros). O aumento nas despesas com comissões deveu-se maioritariamente ao pagamento de bónus mais elevados e despesas de comissões com concessionários autorizados fora da Alemanha. O elevado volume de prestações de créditos e do negócio de leasing em Espanha, bem como o crescimento do negócio de leasing em França e na Suécia, foram os principais motivos para o aumento das despesas com comissões.

Despesas administrativas gerais

Despesas administrativas gerais				
	31-03-2017 mEuros	31-03-2016 mEuros	Variação	
			mEuros	em %
Despesas com funcionários	45 733	44 275	1458	3,3%
Outras despesas	52 271	46 595	5676	12,2%
Total	98 004	90 870	7134	7,9%

Tabela 16

As despesas administrativas gerais alcançaram os 98,0 milhões de euros. O aumento nas despesas com funcionários deveu-se em grande parte à tendência geral de aumento dos níveis salariais. Também aumentaram outras despesas administrativas, particularmente como resultado de maiores despesas com consultoria, as quais decorreram principalmente, por um lado, da implementação de vários projetos de conformidade e também de serviços de consultoria relativos à sucursal em Portugal.

Outros rendimentos e despesas operacionais

O montante líquido positivo de outros rendimentos e despesas operacionais foi de 216,7 milhões de euros (2015/2016: 159,9 milhões de euros), sendo que o aumento se deve maioritariamente aos rendimentos de leasing.

Amortização e depreciação

A amortização e depreciação de ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e ativos de leasing aumentaram para 154,8 milhões de euros (2015/2016: 123,4 milhões de euros), correspondendo maioritariamente ao volume crescente de ativos de leasing em França.

Despesas com cobertura de riscos

A despesa líquida de liquidações e subsídios relativamente a contas a receber e valores mobiliários específicos, juntamente com adições a acréscimos e provisões relativos ao negócio de concessão de crédito ascendeu aos 23,2 milhões de euros (2015/2016: 15,1 milhões de euros). O aumento, quando comparado com o ano anterior, deveu-se principalmente ao crescimento do nível de negócios em Espanha e na Suécia e ao consequente aumento em subsídios gerais em contas a receber.

Gastos com impostos

Os gastos com impostos sobre rendimentos no ano fiscal diminuíram 0,9 milhões de euros, para 34,2 milhões de euros. Os gastos com impostos incluem rendimento por impostos diferidos no montante de 6636 mEuros (2015/2016: 1134 mEuros). A taxa de impostos efetiva foi de 36,2%, em comparação com os 37,1% do ano anterior.

Consulte a observação 5 relativa às demonstrações financeiras para obter uma discriminação por região dos rendimentos líquidos anuais.

b. Ativos líquidos e liquidez

O total do balanço (total de ativos/total de capital próprio e passivos) do Toyota Kreditbank GmbH aumentou 849,2 milhões de euros ao longo do ano fiscal de 2016/2017 para 8 200,2 milhões de euros. Os créditos sobre clientes e os ativos de leasing aumentaram em comparação com o ano fiscal anterior.

Os créditos sobre clientes continuaram a ser o item mais significativo do lado dos ativos no balanço, ascendendo aos 69,4% do total de ativos no final do período em relatório. Títulos e outros valores com juros fixos ascenderam aos 11,9% do total de ativos.

As contas a receber (antes de subsídios) aumentaram de 5 268,7 milhões de euros para 5 877,3 milhões de euros. A proporção imputável às sucursais estrangeiras aumentou de 3 095,2 milhões de euros para 3 569,0 milhões de euros.

Os ativos de leasing contabilizados pelas sucursais estrangeiras do banco aumentaram durante o ano fiscal de 2016/2017 em 198,9 milhões de euros, dos quais a sucursal em França contabilizou 119,8 milhões de euros. O aumento demonstra o facto de o aumento do volume de novos negócios exceder os repagamentos agendados.

Do lado do capital próprio e dos passivos, os principais itens são dívidas para com clientes e para com bancos.

Passivos				
	31-03-2017	31-03-2016	Variação	
	mEuros	mEuros	mEuros	em %
- para com bancos	2 595 064	2 588 879	6185	0,2%
- para com clientes	3 448 270	2 774 241	674 029	24,3%
- dívidas titularizadas	501 986	483 838	18 148	3,8%
Total de passivos	6 545 320	5 846 958	698 362	11,9%

Tabela 17

As dívidas para com bancos mantiveram-se maioritariamente imutáveis em comparação com o ano anterior. As condições favoráveis de refinanciamento disponíveis para a principal sucursal na Alemanha também foram utilizadas, em parte, para financiar as exigências de concessão de créditos fora da Alemanha. As dívidas para com clientes aumentaram 674,0 milhões de euros para 3 448,3 milhões de euros, demonstrando que a principal sucursal recebeu novamente empréstimos de financiamento da Toyota Motor Finance, Países Baixos. O Toyota Kreditbank GmbH continua a participar proativamente num programa de emissão de papel comercial transversal ao grupo, colocando dívidas titularizadas no mercado.

O Toyota Kreditbank GmbH refina as suas operações principalmente através de empréstimos da Toyota Motor Finance, com sede social nos Países Baixos. O programa de títulos e valores mobiliários apoiado por ativos permite ao banco utilizar instrumentos emitidos pelo Banco Central Europeu (BCE) para fins de refinanciamento. Esta fonte de financiamento continua a ser utilizada principalmente como uma reserva de liquidez. Ao longo do ano fiscal em relatório, foi implementada uma transação de refinanciamento a longo prazo com o BCE no valor de 200 milhões de euros, o qual foi incluído como parte da linha de crédito do banco para com o BCE. O valor de linha de crédito não utilizado junto do BCE no final do período em relatório totalizou 631,5 milhões de euros.

A empresa-mãe procedeu a um aumento de capital de 12,6 milhões de euros durante o ano em relatório. Os lucros do aumento de capital foram passados à subsidiária na Polónia, de forma a fortalecer os fundos próprios dessa entidade. O capital próprio também aumentou, uma vez que o rendimento líquido do ano excedeu o dividendo pago à empresa-mãe. Após incorporar estas alterações, o capital próprio do Toyota Kreditbank GmbH para fins contabilísticos totalizou 858,0 milhões de euros no final do ano em relatório (31 de março de 2016: 817,4 milhões de euros).

O Toyota Kreditbank GmbH manteve a solvência ao longo de todo o ano em relatório graças ao seu acesso bem planeado e equilibrado a fundos líquidos. São depositados montantes monetários adequados no Deutsche Bundesbank para cumprir com os requisitos de reserva mínimos aplicáveis e o rácio de cobertura de liquidez (LCR – Liquidity Coverage Ratio).

O banco cumpriu com a Regulamentação sobre liquidez emitida pelo Ministério Federal das Finanças. O rácio de liquidez do Toyota Kreditbank GmbH a 31 de março de 2017 era de 2,6 e, portanto, significativamente mais elevado do que o rácio mínimo de 1,0 estipulado na lei. Consulte o Relatório de riscos abaixo para obter comentários sobre como são geridos os riscos de liquidez.

Relativamente à apresentação às fontes de financiamento e instrumentos financeiros derivativos, consulte as observações das demonstrações financeiras (observações 3 e 6).

Tendo em conta as condições económicas atuais e a estrutura das taxas de juros, a administração está satisfeita com a situação do negócio e com o desempenho do Toyota Kreditbank GmbH. As condições financeiras do banco permaneciam estáveis no seu todo à data da emissão deste relatório.

4. Principais indicadores do desempenho

Os principais indicadores de desempenho financeiro baseiam-se em requisitos transversais ao grupo estipulados pela empresa-mãe, a Toyota Financial Services no Japão, sendo que, em certa medida, os indicadores de desempenho específicos são estipulados e geridos para cada país de forma descentralizada.

A seguinte tabela descreve os principais indicadores de desempenho financeiro do Toyota Kreditbank GmbH:

Indicadores financeiros						
País	Relação custo/rendimento		Número médio de contas		Taxa de penetração	
	AF 2016/2017	AF 2015/2016	AF 2016/2017	AF 2015/2016	AF 2016/2017	AF 2015/2016
Alemanha	55,7%	55,4%	183 576	190 004	44,0%	45,3%
França	31,7%	31,6%	97 429	88 142	34,1%	35,1%
Espanha	45,9%	47,9%	83 327	71 999	42,7%	36,8%
Noruega	34,4%	33,5%	36 356	34 658	49,4%	38,6%
Suécia	45,9%	42,8%	49 483	44 472	46,9%	41,5%
Itália	38,8%	56,2%	n.a	n.a	n.a	n.a

Tabela 18

As despesas administrativas gerais aumentaram de acordo com as expectativas. Graças à evolução positiva nos resultados de juros líquidos e nos resultados líquidos do negócio de leasing, a Relação custo/rendimento (despesas administrativas gerais divididas pela soma do resultado de juros líquidos, resultado líquido de comissões e outros resultados de despesas/rendimentos operacionais líquidos, incluindo amortização e depreciação de ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e ativos de leasing) manteve-se estável ao nível total do banco.

O ligeiro aumento no número médio de contratos face ao previsto um ano mais cedo foi alcançado devido a um forte desempenho com novos negócios. No entanto, o tamanho médio da carteira de contratos para retalho na Alemanha diminuiu ligeiramente face ao ano anterior, influenciado por vários fatores, incluindo a venda da carteira do contrato da empilhadora durante o ano fiscal em relatório. No entanto, o crescimento dos novos negócios ajudou a estabilizar a carteira do banco na Alemanha.

A expectativa do ano anterior de que a taxa de penetração se manteria estável revelou-se ainda melhor do que a previsão para a Espanha, Noruega e Suécia, cada caso demonstrando os desenvolvimentos descritos no Relatório sobre a situação económica.

Os principais indicadores do desempenho assim redefinidos evoluíram da seguinte forma:

Indicadores financeiros										
Taxa de penetração de automóveis novos			Número de contratos de automóveis novos e usados		Rendimento operacional em milhões de euros		ROMA		Índice de custos operacionais	
País	AF 2016/2017	AF 2015/2016	AF 2016/2017	AF 2015/2016	AF 2016/2017	AF 2015/2016	AF 2016/2017	AF 2015/2016	AF 2016/2017	AF 2015/2016
Alemanha	44,0%	45,3%	181 629	183 603	39,7	38,2	1,57%	1,56%	1,74%	1,83%
França	34,1%	35,1%	102 241	92 629	35,7	32,0	2,70%	2,83%	1,48%	1,52%
Espanha	42,7%	36,8%	89 007	75 726	20,7	15,9	1,92%	1,81%	0,97%	1,09%
Noruega	49,4%	38,6%	37 750	35 000	9,3	9,3	1,36%	1,45%	1,16%	1,08%
Suécia	46,9%	41,5%	52 301	46 132	8,2	7,6	1,42%	1,58%	1,24%	1,28%
Itália	n.a	n.a	n.a	n.a	0,7	0,6	n.a	n.a	0,83%	0,82%

Tabela 19

C. Ocorrências após o fim do período em relatório

Consulte a observação 6.12 das demonstrações financeiras para obter informações sobre ocorrências significativas que ocorreram após o fim do período em relatório e as quais têm um impacto significativo nos ativos líquidos, na posição financeira e nos lucros da Empresa.

D. Relatório de oportunidades e riscos

O Toyota Kreditbank GmbH tem em prática um modelo de negócios estratégico e estável há anos. O seu sucesso deve-se, em primeiro lugar, ao seu perfil de riscos conservador e a uma gestão de riscos eficaz e, em segundo lugar, devido ao seu modelo de negócios estratégico de uma empresa de financiamento vinculada aos fabricantes, oferecendo financiamento para os veículos do grupo Toyota dentro do seu território operacional.

A responsabilidade pelo reconhecimento e controlo antecipado de riscos e oportunidades empresariais é da Direção executiva.

O Toyota Kreditbank GmbH está exposto a vários riscos habituais do setor em que opera, conforme reportado na secção sobre a capacidade de assunção de riscos.

Ao mesmo tempo, é importante para o Toyota Kreditbank GmbH identificar e explorar potenciais oportunidades através de um processo de gestão controlado com o objetivo de assegurar e desenvolver a posição competitiva do banco. Uma oportunidade refere-se a uma possibilidade de utilizar ocorrências, desenvolvimentos atuais ou ações para assegurar ou exceder os objetivos previstos.

O desempenho dos negócios depende em grande escala do volume de vendas de automóveis da marca do grupo dentro do território operacional. O ponto até ao qual as oportunidades podem ser exploradas é altamente dependente desta situação.

As oportunidades de maior crescimento rentável são identificadas e incluídas no processo de tomada de decisões como parte do processo estratégico global, assim como do processo de planeamento dos negócios a médio e longo prazo. As oportunidades de negócio não são reportadas como parte do sistema de gestão de riscos. Em vez disso, são registadas juntamente com previsões estratégicas de médio prazo e monitorizadas ao longo do ano como parte do processo de relatório periódico.

Uma retoma económica mais forte pode impulsionar o negócio e, por sua vez, gerar um crescimento adicional no volume de vendas das marcas do grupo, aumentando assim o volume de novos negócios do Toyota Kreditbank GmbH.

Surgem mais oportunidades para o Toyota Kreditbank GmbH através da criação de novos produtos para clientes finais e da movimentação para segmentos em crescimento nos quais as necessidades dos clientes são seguidas ainda mais de perto. Esta abordagem também ajuda a melhorar a taxa de penetração a longo prazo.

Relativamente aos riscos do negócio de crédito, também pode surgir uma oportunidade se as perdas reais decorrentes da principal atividade do banco se revelarem menores do que as perdas previstas calculadas anteriormente. Tendo em conta as condições económicas gerais, o banco adotou uma abordagem conservadora relativamente à cobertura de riscos nos últimos anos.

1. Gestão de riscos

a. Organização da gestão de riscos

As decisões são tomadas pelo Toyota Kreditbank GmbH (e pelas suas sucursais estrangeiras e afiliadas) com base numa avaliação recorrente do balanço entre retornos e riscos viáveis a serem incorridos no âmbito da capacidade de assunção de riscos do banco.

A Direção executiva é responsável pela organização da gestão de riscos no subgrupo do Toyota Kreditbank GmbH, incluindo sucursais estrangeiras e afiliadas. Foi estabelecida uma organização da gestão de riscos como base da gestão relativa a custos e riscos do Toyota Kreditbank como um todo (gestão bancária global).

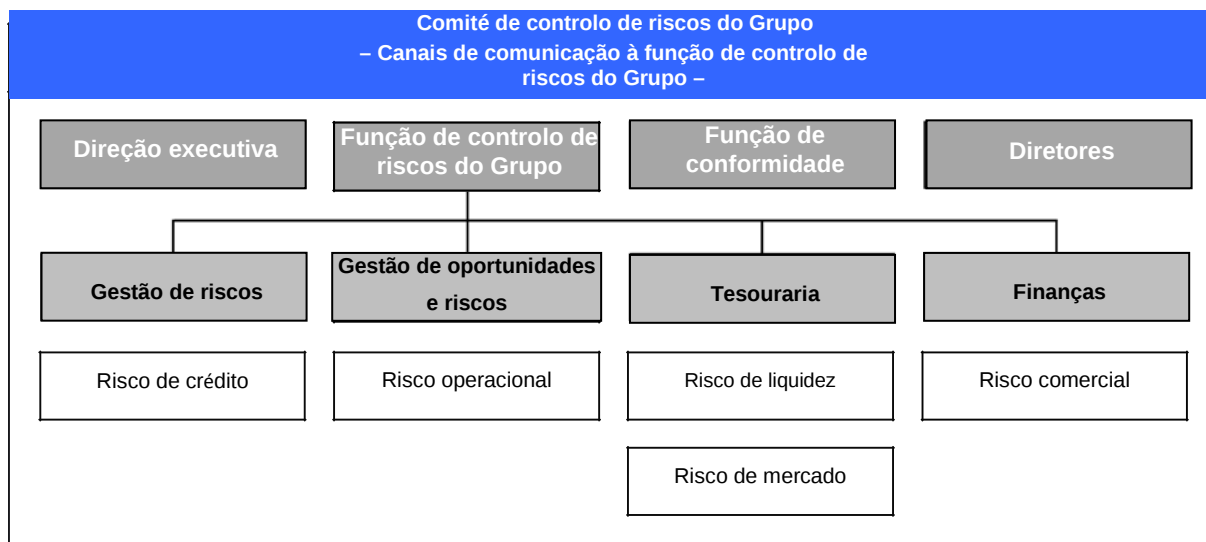


Tabela 20

O Comité de controlo de riscos do Grupo e a Função de controlo de riscos do Grupo desempenham funções fundamentais na organização de gestão de riscos. Enquanto a Função de controlo de riscos do Grupo é responsável por todos os aspetos operacionais do controlo de riscos, o Comité de controlo de riscos do Grupo é responsável pela monitorização e comunicação da estratégia de riscos definida pela Direção executiva. A Função de controlo de riscos do Grupo avalia a situação global e específica de riscos do Toyota Kreditbank GmbH, considerando principalmente os limites estabelecidos em conjunto com a avaliação da sua capacidade de assunção de riscos, e oferece recomendações ao Comité de controlo de riscos do Grupo. O objetivo é identificar os riscos o mais cedo possível e estipular um conjunto adequado de medidas de redução de riscos.

O relatório de riscos é encaminhado diretamente para a Direção executiva e para os membros do Comité de controlo de riscos do Grupo. As tendências de risco e a situação atual são reportadas nas reuniões trimestrais do Comité de controlo de riscos do Grupo e, com base no resultado dessas discussões, são tomadas as decisões adequadas. O Toyota Kreditbank GmbH também estabeleceu funções administrativas e independentes contra a lavagem de dinheiro e de proteção de dados.

A análise dos testes de esforço é um componente fundamental na gestão de riscos para controlar o perfil de riscos globais do Toyota Kreditbank GmbH. Os testes de esforço, juntamente com a manutenção de um inventário de riscos e a avaliação da capacidade de assunção de riscos, são componentes adicionais do conceito de gestão de riscos, ajudando a gerir a sua carteira de riscos globais.

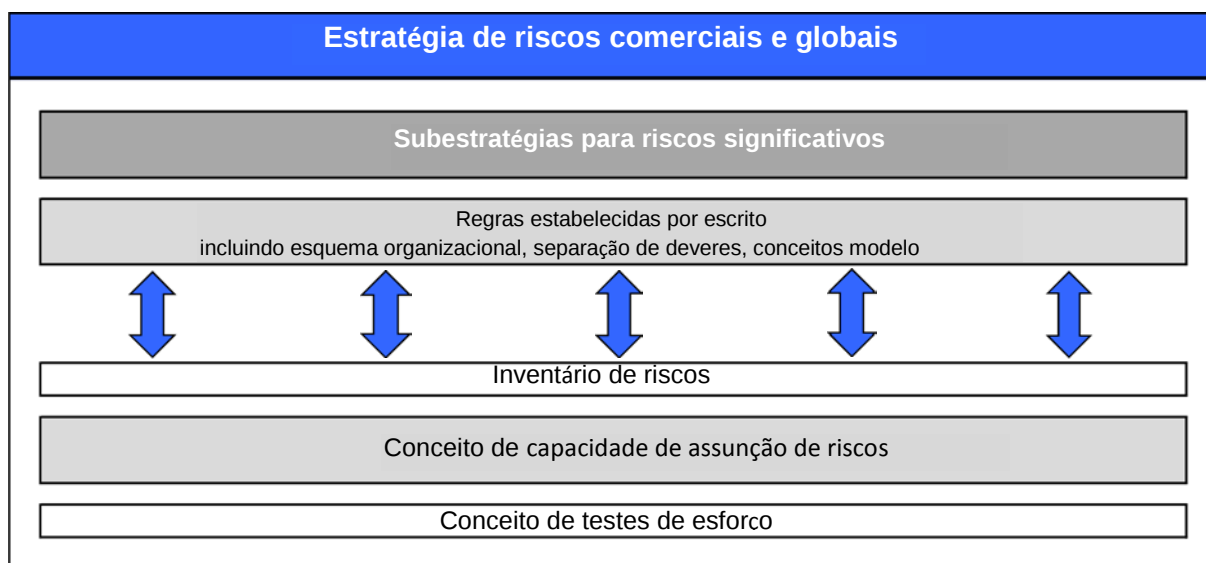


Tabela 21

A tarefa de controlo de riscos é levada a cabo em unidades de gestão descentralizadas. O acompanhamento real dos riscos — identificação, avaliação e monitorização de riscos e contramedidas, relato e especificação de métodos — também é organizado de forma descentralizada.

De forma a permitir uma avaliação minuciosa do impacto dos riscos de novos produtos (incluindo o potencial impacto do perfil de riscos globais do banco), todas as unidades organizacionais relevantes são integradas no processo de desenvolvimento do novo produto.

As auditorias internas analisam e avaliam todas as atividades do Toyota Kreditbank GmbH. As auditorias são planeadas e realizadas utilizando uma abordagem com base nos riscos. A avaliação da situação de risco, o processamento adequado das transações e a eficácia do sistema de controlo interno são importantes critérios de auditoria.

Os relatórios das auditorias realizadas durante o ano fiscal, juntamente com os resultados das auditorias, foram enviados à Direção executiva.

b. Processo de gestão de riscos

A estratégia de negócios do Toyota Kreditbank GmbH fornece a base para a estratégia de riscos do banco. Um aspeto importante da estratégia de riscos é que os riscos apenas serão apresentados após a devida consideração do nível de capital económico e regulamentar, ao mesmo tempo que se garante de liquidez e se preserva um perfil de risco prudente. O sistema de gestão de riscos é, deste modo, um componente essencial para a gestão do desempenho empresarial.

O objetivo do sistema de gestão de riscos é assumir os riscos bancários comuns dentro de um esquema definido, incluindo conformidade rigorosa com os requisitos de capacidade de assunção de riscos. Os principais elementos do sistema de gestão de riscos são a estratégia de riscos, a gestão da capacidade de assunção de riscos e o sistema de controlo interno. O sistema de controlo interno consiste num conjunto de regras definidas e numa estrutura organizativa, incluindo particularmente os processos específicos aplicados à gestão e ao controlo de riscos.

O processo de gestão de riscos tem sido redefinido ao longo dos anos, motivo pelo qual o Toyota Kreditbank GmbH tem agora uma extensa gama de ferramentas testadas e comprovadas à sua disposição. Para além das regras organizacionais, tais como diretrizes de competência e documentação de processos/sistemas, os métodos têm sido continuamente desenvolvidos para identificar, medir e gerir os riscos.

c. Estratégia de riscos

A estratégia de riscos — juntamente com o conceito de capacidade de assunção de riscos — proporciona a base global para a gestão de riscos. O perfil de riscos e a abordagem subjacente de assunção de riscos do banco são determinados após considerar todos os riscos identificados nas várias áreas de negócio e em conformidade com todos os requisitos legislativos e regulamentares relevantes.

O foco da estratégia de riscos é assegurar o estatuto de viabilidade a longo prazo e o equilíbrio entre retorno e risco. Optar por assumir riscos conscientemente — após a devida consideração dos níveis de capital económico e regulamentar — é um componente da estratégia de riscos e deriva da estratégia bancária global.

O Toyota Kreditbank GmbH, enquanto prestador de serviços financeiros cuja principal função é auxiliar a venda automóvel, fornece financiamento a concessionários Toyota e a clientes privados. O resultante risco bancário global é, portanto, significativamente inferior ao dos bancos com uma ampla gama de serviços bancários. Sob o modelo de negócio do Toyota Kreditbank, os riscos de concentração são assumidos conscientemente dentro de limites razoáveis. Na carteira de retalho, os riscos de concentração são apenas de importância secundária na perspetiva da estrutura global de clientes. Por outro lado, os riscos de concentração são mais elevados na carteira de financiamento de clientes comerciais e de concessionários devido ao número relativamente pequeno de clientes.

De acordo com a estratégia de riscos global, as subestratégias específicas são definidas para cada categoria de risco principal, as quais, juntamente com o inventário de riscos, o conceito de capacidade de assunção de riscos, o conceito de teste de esforço e as regras organizacionais, formam a base do sistema de gestão de riscos do Toyota Kreditbank.

d. Categorias de riscos relevantes

Como parte do processo de elaboração do inventário de riscos, o próximo passo — após identificar todos os riscos — é efetuar uma análise quantitativa e qualitativa das várias categorias de risco como base para determinar a relevância. As principais categorias de risco resultam diretamente de operações bancárias e são de especial importância para a atual direção do Toyota Kreditbank GmbH. Os seguintes riscos foram identificados como categorias de risco importantes, juntamente com o inventário de riscos anual:

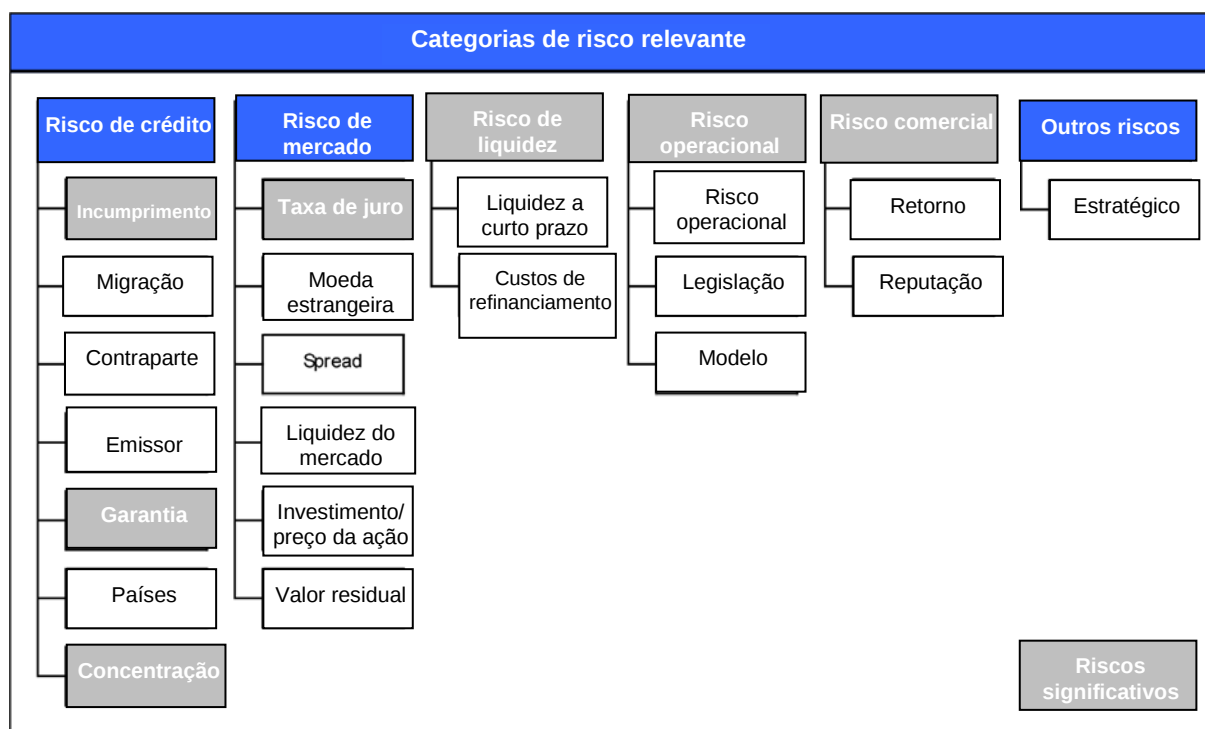


Tabela 22

Não houve qualquer alteração na gestão e avaliação de riscos de crédito. No mais recente inventário de riscos, os riscos de garantia foram classificados pela primeira vez como "significantes", principalmente por motivos técnicos e relacionados com o processo, nomeadamente a seguir a uma avaliação completamente nova do risco efetuado em 2016. Anteriormente, o risco colateral foi avaliado sem ter em consideração aspetos já considerados juntamente com o risco de contraparte. Por esse motivo, o risco colateral nessa altura foi classificado como insignificante.

e. Capacidade de assunção de riscos

O Toyota Kreditbank GmbH implementou um conceito de capacidade de assunção de riscos para a avaliação regular da situação de risco do banco no seu todo e ao nível do Grupo (incluindo subsidiárias do Toyota Kreditbank GmbH). A capacidade de assunção de riscos especifica até que ponto os riscos assumidos podem ser cobertos pelos montantes de cobertura de riscos definidos. As seguintes alterações foram efetuadas durante o ano fiscal de 2016/2017:

- No início do ano fiscal de 2016/2017, o modelo de "valor em risco" foi melhorado para considerar adequadamente os juros negativos, especialmente na zona euro.
- Foram efetuadas melhorias, de forma a considerar a experiência passada (ou seja, os modelos utilizados e os níveis reais atingidos em comparação com o orçamento) para avaliar parâmetros e assunções. O resultado desta abordagem mais refinada é que, por um lado, a avaliação do risco comercial se tornou mais prudente e, por outro lado, mais realista.
- A partir de 31 de dezembro de 2016, o capital regulamentar — enquanto ponto de partida para determinar o potencial da cobertura de riscos — foi medido com base no "método de rendimentos líquidos de grupo".

Determinar a capacidade de assunção de riscos define a base da gestão e do controlo de riscos no Toyota Kreditbank GmbH. Medir e assegurar a adequação da capacidade de assunção de riscos é um aspeto fundamental da gestão global do banco.

No âmbito do conceito atual, tanto a abordagem de viabilidade com base num balanço como a abordagem de liquidação ao nível do banco e do Grupo são consideradas para avaliar a capacidade de assunção de riscos.

A abordagem de viabilidade presume que as operações continuarão, já a abordagem de liquidação foca-se mais na proteção dos credores. O Toyota Kreditbank GmbH considera ambas as abordagens. A Direção executiva concluiu que a abordagem de viabilidade é relevante para gerir o negócio, complementada, sempre que adequado, pela abordagem de liquidação.

O potencial de cobertura de riscos, com um total de 388,7 milhões de euros ao nível do Grupo, engloba o capital subscrito, o excedente de capital, os ganhos retidos e os ganhos do ano corrente. Sob a abordagem de viabilidade, a parte do capital regulamentar necessária como mínimo para cumprir com os requisitos mínimos de capital, de acordo com a Regulamentação de Requisitos de Capital (CRR – Capital Requirement Regulation), não é considerada para fins de cobertura de riscos. Além disso, sob a abordagem de viabilidade, também é tido em consideração um lucro orçamentado. De forma a cumprir com os requisitos MaRisk e a ter em conta apenas um lucro prudentemente orçamentado, o risco comercial é deduzido do potencial de cobertura de riscos como um fator de correção.

Capacidade de assunção de riscos						
	31-03-2017			31-03-2016		
	Limite em milhões de Euros	Montante utilizado em milhões de Euros em %		Limite em milhões de Euros	Montante utilizado em milhões de Euros em %	
Capital necessário em termos económicos	349,8	249,3	71,3%	284,5	187,1	65,8%
para o risco de crédito ao cliente	164,6	122,4	74,4%	155,6	112,4	72,2%
para o risco das taxas de juros	59,8	37,4	62,5%	46,3	19,2	41,5%
para o risco de liquidez	13,6	4,5	33,1%	13,0	5,9	45,4%
para riscos operacionais	24,0	14,8	61,7%	20,0	9,9	49,5%
para atenuação das flutuações de mercado	87,8	70,2	80,0%	49,6	39,7	80,0%
Utilização do potencial de cobertura de riscos	90,0%	64,1%		90,0%	59,2%	
Apetência de risco máxima	90,0%			90,0%		

Tabela 23

Tanto na abordagem de viabilidade como na abordagem de liquidação, apenas parte do potencial de cobertura de riscos é contabilizado para o montante de cobertura de riscos. O respetivo montante de cobertura de riscos alocado, assim como a apetência de risco, o limite global e a alocação limite entre as diferentes categorias de risco são estipulados todos os anos pela Direção executiva e baseiam-se na estratégia comercial e na disposição associada para assumir riscos.

Parte do potencial de cobertura de riscos disponível não foi alocado para compensar potenciais perdas em categorias de risco significativas, tendo assim em consideração os riscos não limitados no conceito de capacidade de assunção de riscos.

Para garantir a capacidade de assunção de risco do banco, são comparados os riscos (quantificados por instrumentos adequados) e limites estipulados para cada categoria de risco.

Adicionalmente, também são ensaiadas situações de esforço, com base em análises de situações e de sensibilidade que têm em consideração fatores gerais do mercado e fatores específicos da instituição para todas as categorias de riscos materiais, garantindo assim uma consideração global da situação em todas as categorias de risco. O denominado "caso normal" considerado na avaliação da capacidade de assunção de riscos corresponde à situação económica relevante atual. A recessão histórica simula — para todas as categorias de risco significativas — o esforço que seria causado por uma severa depressão económica (comparável à crise de Lehman de 2008/2009).

Os efeitos de correlação entre categorias de risco não são considerados para avaliar a quantidade de limite utilizada. Do mesmo modo, o Toyota Kreditbank GmbH não considera quaisquer efeitos de correlação entre e/ou dentro das várias categorias de risco. Tendo em vista a natureza e escala das transações comerciais, o Toyota Kreditbank GmbH assume um coeficiente de correlação de um dentro das categorias de riscos significativos. Como resultado, não são tidos em consideração os potenciais efeitos de diversificação de poupança de capital, refletindo assim a abordagem prudente da empresa na avaliação dos riscos.

A capacidade de comportar riscos do Toyota Kreditbank GmbH (ou seja, a sua capacidade de assunção de riscos) esteve sempre assegurada durante o ano fiscal de 2016/2017.

f. Planeamento do capital

Além do conceito de capacidade de assunção de riscos, o Toyota Kreditbank GmbH tem também um processo de planeamento de financiamento de futuros requisitos de capital, para garantir que também haverá capital suficiente para cobrir futuros riscos.

No cenário de caso de base, são tidas em consideração futuras estratégias e alterações nas condições económicas. É dada atenção adequada a 3 cenários adicionais para potenciais desenvolvimentos adversos que diferem das expectativas reais, nomeadamente:

- diminuição das vendas de automóveis novos da marca Toyota
- aumento da concorrência e, consequentemente, margens líquidas menores
- diminuição de vendas de automóveis novos da marca Toyota com medidas de apoio

Os motivos e o padrão dos vários cenários são determinados novamente todos os anos, conforme os desenvolvimentos recentes e as expectativas para o futuro.

2. Categorias de risco

Um risco define-se pelo perigo de ocorrência de uma perda ou de danos com um resultado menos favorável do que o esperado originalmente. Os seguintes riscos foram identificados como riscos significativos, juntamente com o inventário de riscos anual:

a. Risco de crédito

O risco de crédito define-se como o risco de uma possível perda resultante da deterioração da notação de fiabilidade creditícia ou do incumprimento de pagamentos de uma contraparte. No risco de crédito, podem ser efetuadas as seguintes distinções dependendo da transação subjacente:

O **risco de incumprimento** define-se como o tradicional risco de crédito, ou seja, o principal negócio do Toyota Kreditbank GmbH. O risco de incumprimento refere-se à possível perda resultante da deterioração da notação de fiabilidade creditícia ou do incumprimento de um pagamento de um mutuário.

O **risco do emissor** é definido como um risco de incumprimento no caso de uma transação de títulos.

O **risco de contraparte comercial** define-se como um risco de incumprimento pela parte contratante em caso de uma transação de derivativos.

O **risco de garantia** refere-se ao risco em que o valor de um item de garantia possa não ser adequado e, consequentemente, não forneça proteção suficiente.

O **risco de concentração de crédito** define-se como um risco de concretização de vários riscos de incumprimento, riscos do emissor ou riscos de contraparte comercial resultantes da concentração da carteira em algumas partes contratantes individuais, grupos de partes contratantes ou em concentrações em setores do mercado individuais.

O principal negócio do Toyota Kreditbank GmbH consiste no financiamento de concessionários e no financiamento de veículos para clientes finais nas áreas de negócio corporativo e de retalho. O risco de concentração de crédito e de incumprimento (exposição a financiamento de concessionários e a clientes empresariais finais) são, consequentemente, as principais fontes de risco de crédito. Deste modo, o principal objetivo da gestão de risco de crédito é a avaliação e o controlo destes riscos. Os riscos de contraparte comercial surgem devido à cobertura de riscos de preços do mercado. Uma vez que a carteira de títulos é atualmente muito reduzida, o risco do emissor não é material neste momento.

Organização da gestão de risco de crédito

A Direção executiva é responsável pela gestão eficaz e consistente de riscos de crédito. Adicionalmente, a Direção executiva e a Função de controlo de riscos do Grupo têm a responsabilidade conjunta de apresentar ferramentas adequadas para a medição do risco de crédito.

O Departamento de Gestão de Riscos do Toyota Kreditbank GmbH é responsável pela implementação e aplicação destas ferramentas de medição, assim como outras medidas operacionais de controlo de risco de crédito. A monitorização de riscos é um componente fundamental. Enquanto função independente dentro do sistema de gestão de riscos, a monitorização de riscos concentra-se na identificação, análise, medição, controlo e monitorização dos riscos de concentração de crédito e de incumprimento em todo o Toyota Kreditbank GmbH. O Departamento de Tesouraria é o responsável pela monitorização de riscos de emissor e de contraparte comercial.

Estratégia de risco de crédito

O Toyota Kreditbank GmbH considera o risco de crédito um componente essencial das suas operações. Como tal, os riscos de crédito são considerados com pleno conhecimento de causa e estão sujeitos a controlo, medição e monitorização proativos. Isto aplica-se principalmente no caso de riscos de concentração de crédito e de incumprimento. Geralmente, a materialidade dos riscos de incumprimento é avaliada juntamente com o inventário de riscos anual.

A estratégia de risco de crédito está em conformidade com as diretrizes estabelecidas na estratégia de riscos globais e de negócios do banco, refletindo deste modo a abordagem prudente adotada pelo banco.

Como regra geral, os riscos de incumprimento apenas são considerados em conformidade com a estratégia de risco geral. As decisões de crédito e os montantes de exposição são sempre determinados com base na fiabilidade creditícia. Isto implica uma análise da capacidade de o mutuário honrar as suas dívidas atualmente e no futuro.

O Toyota Kreditbank GmbH reconhece níveis adequados de cobertura de riscos para ter em consideração as perdas do negócio de crédito.

Elementos da gestão de risco de crédito

O Toyota Kreditbank GmbH utiliza um gama de instrumentos para gerir o risco de crédito, conforme descrito detalhadamente abaixo.

Instrumentos utilizados para gerir os riscos de crédito			
Componentes estratégicos	Medidas de risco de crédito	Componentes operacionais	Monitorização e comunicação
- Alocação do montante de cobertura de riscos	Procedimentos internos para avaliar a fiabilidade creditícia - exposição ao incumprimento - probabilidade de incumprimento - índice de perda - perda esperada - perda inesperada - testes de esforço	- Processos de decisão de crédito - limites - fianças e garantias - gestão intensiva - cobertura de riscos	- Relatório de gestão - monitorização de riscos

Tabela 24

Adicionalmente, os indicadores de risco para as carteiras de crédito individual são monitorizados para fins de controlo.

Montante de cobertura de riscos

A Direção executiva e a Função de controlo de riscos do Grupo atribuem, em conjunto, o montante de cobertura de riscos disponível para o risco de crédito. O montante de cobertura de riscos é determinado ao nível do grupo e da instituição, assim como para cada subsidiária e sucursal individualmente. O montante de cobertura de riscos é atribuído como parte do processo geral de planeamento de capital de acordo com a apetência de risco geral.

Medição do risco de crédito

Os procedimentos internos de avaliação da fiabilidade creditícia e os testes de esforço são aplicáveis à medição e avaliação dos riscos de crédito. O Toyota Kreditbank GmbH optou por utilizar a Abordagem avançada baseada em notações internas (A-IRBA – Advanced Internal Ratings-Based Approach) para fins de medição e avaliação de

Foi enviado um pedido para a aplicação da abordagem A-IRBA a 31 de março de 2008. De forma a conseguir utilizar constantemente a abordagem A-IRBA, o regulador exige que se meça, pelo menos, 92 por cento da carteira através de procedimentos de notações internas adequadamente certificados. Os restantes 8 por cento podem continuar a ser medidos através do Método padrão aplicável ao risco de crédito (CRSA – Credit Risk Standardised Approach). Para conseguir esta taxa de cobertura, o Toyota Kreditbank GmbH comutou com sucesso para a abordagem A-IRBA as várias subcarteiras, ao desenvolver procedimentos específicos de notação para cada uma delas. Estas subcarteiras são definidas para cada país da seguinte forma:

- Clientes de pequena dimensão (financiamento de veículos ao cliente final): clientes finais com uma exposição inferior a 250 mEuros. No segmento dos pequenos clientes, é feita uma distinção adicional entre os clientes de retalho (indivíduos privados e comerciantes independentes) e clientes empresariais.
- Clientes de grande dimensão (financiamento de veículos ao cliente final): clientes finais com uma exposição ou limite superior a 250 mEuros.
- Concessionários: financiamento a concessionários.

Outras transações de empréstimos em outros países não relacionadas com o principal negócio do banco são combinadas na subcarteira Outras transações de empréstimo. Também são apresentadas separadamente as transações de tesouraria.

Abordagem de medição por país				
País	Tipo de negócio	Grupo de clientes	Abordagem de medição	Permitido desde
Alemanha	Clientes finais (financiamento de veículos)	Pequenos clientes (retalho)	A-IRBA	04/2008
		Grandes clientes	A-IRBA	04/2008
	Financiamento de concessionários	Concessionários	A-IRBA	04/2008
França	Clientes finais (financiamento de veículos)	Pequenos clientes (retalho)	A-IRBA	02/2011
		Pequenos clientes (empresas)	A-IRBA	10/2014
		Grandes clientes	CRSA	-
	Financiamento de concessionários	Concessionários	A-IRBA	06/2012
Suécia	Clientes finais (financiamento de veículos)	Pequenos clientes (retalho)	A-IRBA	02/2011
		Pequenos clientes (empresas)	A-IRBA	07/2013
		Grandes clientes	CRSA	-
	Financiamento de concessionários	Concessionários	CRSA	09/2009
Noruega	Clientes finais (financiamento de veículos)	Pequenos clientes (retalho)	A-IRBA	10/2010
		Grandes clientes	CRSA	-
	Financiamento de concessionários	Concessionários	CRSA	-
Espanha	Clientes finais (financiamento de veículos)	Pequenos clientes (retalho)	A-IRBA	09/2009
		Pequenos clientes (empresas)	A-IRBA	09/2009
		Grandes clientes	CRSA	-
	Financiamento de concessionários	Concessionários	A-IRBA	-
Itália	Financiamento de concessionários	Concessionários	A-IRBA	07/2013
Portugal	Clientes finais (financiamento de veículos)	Pequenos e grandes clientes	CRSA	-
Polónia	Clientes finais (financiamento de veículos)	Pequenos clientes (retalho e leasing)	A-IRBA	04/2015
		Pequenos clientes (empréstimo PK-/Ekfm de retalho)	A-IRBA	04/2015
		Pequenos clientes (empréstimo de comércio de retalho)	CRSA	-
		Grandes clientes	CRSA	-
	Clientes finais (outros)	Pequenos e grandes clientes	CRSA	-
	Financiamento de concessionários	Concessionários	A-IRBA	04/2015
Rússia	Clientes finais (financiamento de veículos)	Pequenos clientes (retalho)	A-IRBA	12/2013
	Clientes finais (outros)	Grandes clientes	CRSA	-
	Financiamento de concessionários	Concessionários	A-IRBA	12/2013
Geral	Outras transações de empréstimos	Vários	CRSA	-
	Tesouraria	Banco	CRSA	-

Tabela 25

O Toyota Kreditbank GmbH é responsável pelo desenvolvimento de procedimentos de notação no banco como um todo. Os procedimentos baseiam-se principalmente em modelos estatísticos. Os procedimentos de notação são calibrados individualmente para cada subcarteira.

A responsabilidade pelo desenvolvimento, pela qualidade e pela monitorização da utilização dos procedimentos de notação para fins de gestão de riscos é do Departamento de monitorização de riscos.

Os valores calculados através dos vários procedimentos de notação são inseridos no sistema de controlo interno relevante e disponibilizados pela Função de controlo de riscos do Grupo, de forma a medir a capacidade de assunção de riscos. Os prémios de risco e os custos de risco de crédito são calculados juntamente com o Departamento de controlo com base, por um lado, nos valores empíricos do passado e, por outro, em alterações planeadas na carteira de créditos.

A precisão dos modelos estatísticos é verificada mensalmente através de verificações *a posteriori* de montantes reais realizados. As anomalias identificadas durante este processo são examinadas em análises detalhadas. Adicionalmente, os modelos são validados todos os anos em conformidade com um procedimento predefinido. Sempre que necessário, os procedimentos de notação são recalibrados com a aprovação da Direção executiva.

Os principais termos técnicos relevantes para o procedimento de notação com certificado A-IRBA são explicados abaixo.

A definição de **perda** baseia-se na Regulamentação de Requisitos de Capital (CRR – Capital Requirement Regulation). Esta define perda como "perda económica, incluindo efeitos de desconto material, e custos diretos e indiretos associados à recuperação de saldos pendentes para a transação".

Relativamente ao principal negócio do Toyota Kreditbank GmbH, a perda corresponde, deste modo, a contas a receber pendentes após todos os esforços de recuperação. Isto inclui efeitos de desconto e custos que surgiram juntamente com os esforços de recuperação.

A **exposição ao incumprimento** (EAD – Exposure at default) define-se como o montante esperado da exposição de crédito no momento do incumprimento.

É aplicada uma definição uniforme de **incumprimento**, em conformidade com a Regulamentação de requisitos de capital, ao nível de todo o grupo. De acordo com esta definição, uma exposição é considerada como estando em incumprimento quando se verifica uma ou ambas as seguintes ocorrências:

- O banco considera muito improvável que o mutuário efetue o pagamento das suas dívidas sem ação adicional da instituição.
- O mutuário está atrasado em mais de 90 dias sucessivos relativamente a uma proporção substancial da dívida total.

Uma exposição que não está em incumprimento é denominada uma exposição ativa.

A **probabilidade de incumprimento** expressa a probabilidade de ocorrência de, no mínimo, um incumprimento por um mutuário no período de um ano. A probabilidade de incumprimento de um mutuário é determinada juntamente com o procedimento de notação interno relevante.

Para este efeito, cada exposição é classificada segundo a respetiva fiabilidade creditícia, com base no procedimento de notação permitido para a subcarteira relevante. As classes de fiabilidade creditícia são definidas uniformemente para todas as subcarteiras com base na denominada "escala mestre", válida em todo o grupo.

A escala mestre engloba onze classes de exposições ativas e três classes de exposições em incumprimento. Para as exposições em incumprimento, as três classes refletem as várias etapas do processo de incumprimento. A escala mestre indica uma probabilidade mínima e máxima de incumprimento para as onze classes de fiabilidade creditícia de exposições ativas. Como parte do processo de calibração dos modelos específicos às várias subcarteiras, é atribuída a cada uma das classes de fiabilidade creditícia uma probabilidade de incumprimento final, específica a cada subcarteira. Isto baseia-se nas probabilidades máximas e mínimas de incumprimento especificadas na escala mestre. A probabilidade de incumprimento de uma exposição resulta da aplicação desta probabilidade de incumprimento final com referência à classe de fiabilidade creditícia e à subcarteira.

A **perda dado o incumprimento** (LGD – Loss given default) refere-se à percentagem esperada da exposição em incumprimento que será perdida em caso de incumprimento. Tal como no caso da probabilidade de incumprimento, a LGD de uma exposição é determinada através de um modelo estatístico.

Para fins de calibração dos modelos estatísticos utilizados, é dada especial atenção a lucros obtidos anteriormente.

A **perda esperada** (EL – Expected loss) refere-se à perda resultante de riscos de crédito que, à data relevante em relatório, se espera ocorrer no prazo de um ano. Este é um valor médio estatístico, calculado tendo em consideração a probabilidade de incumprimento, a LGD e a EAD.

A **perda inesperada** (UL – Unexpected loss) refere-se a potenciais perdas que excedem a perda esperada. Para este efeito, “potenciais” significa que, com base numa abordagem de viabilidade, há 99% de probabilidade que as perdas reais incorridas no período de um ano não excedam a UL, calculada com base nos requisitos regulamentares aplicáveis aos procedimentos A-IRBA. Mais especificamente, o cálculo baseia-se nas probabilidades de incumprimento e de perda dado o incumprimento determinadas através do procedimento de notação aplicável. A emissão de riscos de concentração é abordada tendo em consideração a granularidade da carteira. As probabilidades de incumprimento e de perda dado o incumprimento baseadas em modelos não estão disponíveis para componentes de carteira notados mediante o método padrão aplicável ao risco de crédito (CRSA) e são, portanto, substituídas por estimativas de peritos.

Os **testes de esforço** são realizados, no mínimo, mensalmente. Estes testes têm como objetivo, por um lado, verificar a adequação de capital calculada e, por outro, identificar ocorrências e alterações de mercado que poderiam ter um impacto adverso no Toyota Kreditbank GmbH, para que possam ser tomadas contramedidas numa fase inicial. Em primeiro lugar, a sensibilidade do modelo de risco em relação a vários fatores de risco é medida com base em testes de esforço. Em segundo lugar, são realizadas análises de situações para examinar os efeitos de ocorrências de tensão económica na carteira. Para este efeito, são consideradas as ocorrências históricas e as ocorrências sintéticas fictícias.

Para além dos parâmetros acima, e para concluir a noção da escala de risco de crédito no Toyota Kreditbank GmbH, são monitorizados os seguintes indicadores de risco fundamentais para carteiras individuais:

- a escala relativa de subsídios e amortizações
- 31dpd+ e 91dpd+
- a distribuição de classes de notação e classificação
- o tamanho relativo da carteira em incumprimento

Componentes operacionais

O **processo de tomada de decisões de crédito** depende dos procedimentos de pedido de crédito e dos modelos de notação. No caso do comércio de retalho, este processo é, em grande parte, automatizado. No caso do negócio de financiamento de concessionários, as aprovações de crédito têm de ser confirmadas manualmente por comités de crédito. Os comités de crédito locais nas sucursais e subsidiárias individuais do Toyota Kreditbank GmbH consistem, em cada caso, em representantes com funções administrativas e com funções de atendimento ao público. Está em vigor um Comité de Crédito Europeu (ECC – European Credit Committee) ao nível do grupo.

Dependendo do montante nominal do pedido de crédito, é estipulado o comité de crédito adequado e é tomada uma decisão relativamente ao pedido de crédito. Caso os representantes com funções administrativas e com funções de atendimento ao público num comité de crédito local tomem uma decisão diferente, o pedido de crédito é transferido para o ECC, onde é tomada a decisão final.

Foram adotados limites de exposição de crédito para limitar os riscos de concentração de crédito e de incumprimento. Os limites são determinados com base na fiabilidade creditícia do consumidor. Os limites são alocados tanto para mutuários individuais como para grupos de mutuários. Sempre que adequado, também são autorizados limites parciais para produtos específicos. Para exposições a grandes clientes, o montante do limite utilizado é monitorizado diariamente, em conformidade com a Lei bancária (Kreditwesengesetz).

Em forma de analogia, também são definidos e monitorizados limites para coberturas e transações de títulos ao nível de contrapartes e emissores individuais.

Está em vigor um processo padrão na secção de concessionários e grandes clientes para gerir a medição de fianças e garantias. Estas servem para compensar perdas em caso de incumprimento da contraparte. O Manual de Crédito define o tipo de **fianças e garantias** que podem ser aceites. O ponto até o qual as fianças e garantias são aceitáveis varia de carteira para carteira devido aos diferentes requisitos regulamentares. No comércio de retalho, são os próprios veículos financiados que servem principalmente como garantia.

No segmento dos concessionários, também podem ser aceites outras garantias dependendo dos casos.

Foi instalado um sistema de alerta precoce, com base nas notações de crédito internas, para os concessionários e para o negócio dos grandes clientes. Este sistema tem a função de identificar mutuários com dificuldades financeiras eminentes. Um mutuário que tenha sido identificado como estando nesta posição recebe especial atenção sob a forma de **gestão intensiva** para que sejam tomadas medidas para reduzir o risco e prevenir o incumprimento. Adicionalmente, é mantida uma lista de acompanhamento de todos os mutuários que estejam diretamente em risco de incumprimento.

A provisão de risco de crédito é reconhecida sob a forma de **subsídios específicos e subsídios com base nas carteiras**. É necessário reconhecer um subsídio específico se for provável que o cliente não seja capaz de cumprir todas as obrigações de pagamento e de juros no futuro. No caso de contratos para os quais não foram reconhecidos subsídios específicos, são calculados subsídios ao nível da carteira com a ajuda dos parâmetros A-IRBA.

Monitorização e comunicação

A monitorização de riscos gera um **relatório de gestão** mensal para distribuição à Direção executiva e à Função de controlo de riscos do Grupo. Para além de informações gerais da situação de risco do Toyota Kreditbank GmbH, este relatório contém especificamente informações quantitativas agregadas provenientes do procedimento A-IRBA. Estes relatórios são um componente essencial do sistema de controlo de gestão e de riscos.

A credibilidade das informações provenientes do procedimento A-IRBA é examinada mensalmente pela monitorização de riscos e, sempre que necessário, comunicada à Função de controlo de riscos do Grupo e à Direção executiva. Esta última monitoriza também o risco de crédito das subcarteiras individuais através de relatórios detalhados. Os relatórios são comunicados trimestralmente à Função de controlo de riscos do Grupo e à Direção executiva.

As tabelas abaixo apresentam a **carteira de créditos** do Toyota Kreditbank GmbH ao nível do Grupo (incluindo as subsidiárias na Polónia e na Rússia), discriminada de acordo com as várias classes de risco.

Perda inesperada (UL)				
	31-03-2017		31-03-2016	
	Em milhões de euros	Em %	Em milhões de euros	Em %
Alemanha	34,82	28,4%	34,22	30,5%
França	35,11	28,7%	25,15	22,4%
Espanha	13,99	11,4%	16,81	15,0%
Noruega	3,51	2,9%	3,40	3,0%
Suécia	2,39	2,0%	2,06	1,8%
Itália	8,55	7,0%	10,21	9,1%
Polónia	7,15	5,8%	6,60	5,9%
Rússia	16,91	13,8%	13,93	12,4%
Total	122,43	100,0%	112,38	100,0%

Tabela 26

Os valores relativos a Portugal não estão incluídos na tabela acima por imaterialidade.

Exposição ao incumprimento (EAD)				
31-03-2017			31-03-2016	
Classes de risco	Em milhões de euros	Em %	Em milhões de euros	Em %
Risco reduzido (classes de fiabilidade creditícia 1-7)	7 461,32	87,1%	6 453,54	84,7%
Em observação (classes de fiabilidade creditícia 8-9)	511,48	6,0%	582,36	7,6%
Em risco (classes de fiabilidade creditícia 10-11)	488,57	5,7%	447,18	5,9%
Incumprimento	105,77	1,2%	132,38	1,7%
Total	8 567,14	100,0%	7 615,46	100,0%

Tabela 27

b. Risco de preços de mercado

Os riscos de preços de mercado definem-se como riscos que possam resultar de alterações em taxas de retorno, taxas de câmbio e preços nos mercados financeiros. Tal pode originar uma perda uma vez que estes riscos têm impacto na medição da taxa de juros livre, no investimento de capital próprio e nas exposições a moeda estrangeira. Os principais riscos para o Toyota Kreditbank GmbH e para as suas sucursais são o risco da taxa de juros e, até certo ponto, o risco das taxas de câmbio.

Estratégia

O Toyota Kreditbank GmbH estabeleceu um esquema geral para a gestão de ativos e passivos do banco, como parte da sua atual estratégia de risco de grupo. O esquema tem a forma concreta de instruções internas e diretrizes/manuais do grupo.

Regra geral, são utilizados instrumentos derivativos para cobrir riscos de moeda estrangeira e de juros. Os instrumentos derivativos (swaps de juro, swaps de juro/moeda e futuros sobre divisas) são utilizados exclusivamente para fins de cobertura. Em cada caso, os instrumentos de cobertura são equilibrados por um item de cobertura do lado dos passivos com um perfil de risco oposto correspondente. Os swaps de juro adotados exclusivamente com a perspetiva de gerir o risco da taxa de juros geral na carteira bancária são geralmente considerados como regra com base nas carteiras.

O Toyota Kreditbank GmbH não mantém uma carteira bancária nem está envolvido em quaisquer transações comerciais com o objetivo de criar lucro a curto prazo através da exploração das flutuações do preço de mercado. Todas as transações comerciais servem para criar uma estrutura de carteira bancária eficiente do ponto de vista do risco e do retorno.

As transações de mercado financeiro e a emissão de instrumentos próprios são executadas principalmente com o objetivo de assegurar a liquidez do banco. A liquidez excedentária pode ser investida junto de instituições de crédito selecionadas.

Risco de moeda estrangeira

O Toyota Kreditbank GmbH não tem como objetivo estratégico assumir posições de moeda estrangeira. Por este motivo, a Tesouraria tenta, sempre que possível, cobrir os saldos de moeda estrangeira e/ou futuros fluxos de caixa de moeda estrangeira resultantes de contratos comerciais, compensando adequadamente as transações. Os riscos de moeda estrangeira resultantes de investimentos estratégicos (por ex., capital de dotação) nas sucursais estão sujeitos a uma monitorização contínua.

Risco de taxa de juros

O Toyota Kreditbank GmbH pratica uma abordagem dupla de controlo do risco da taxa de juros. A monitorização e o controlo baseiam-se num indicador de valor em risco e no quadrado do rácio de cobertura. São definidos limites/intervalos, dentro dos quais devem ficar os respetivos valores, para o indicador relevante.

O quadrado do rácio de cobertura é determinado dividindo a soma de todos os montantes de refinanciamento em todos os intervalos de maturidade pela soma dos ativos a serem refinanciados em todos os intervalos de maturidade (em cada caso, até ao final do período de taxa de juros fixa válido atualmente).

O modelo de valor em risco baseia-se numa simulação histórica. Os parâmetros utilizados para o cálculo têm um nível de confiança de 99%, um período de detenção de 250 dias e um histórico de taxa de juros espelhado de 1001 dias. No início do ano fiscal de 2016/2017, o modelo de valor em risco foi melhorado para considerar adequadamente os juros negativos, especialmente na zona euro.

Indicadores de monitorização			
	Quadrado do rácio de cobertura	Valor em risco	Sensibilidade da carteira bancária
País	Em %	Em milhões de Euros	Em milhões de Euros
Alemanha	82%	-3,5	-11,8
França	86%	-1,9	-4,5
Espanha	86%	-4,5	-9,5
Noruega	66%	-3,1	-6,1
Suécia	79%	-0,7	-0,2
Itália	n.a	0,0	-0,1

Tabela 28

Gestão de riscos de mercado

A direção, o momento e o âmbito das alterações futuras dos preços de mercado são, por natureza, desconhecidos. O Toyota Kreditbank GmbH gere os riscos de mercado limitando o impacto das alterações do preço de mercado sobre os ganhos e o montante de cobertura de riscos. Os limites são monitorizados sistematicamente utilizando análises de sensibilidade e de valor atual.

Monitorização e comunicação

O departamento de Tesouraria em Colónia emite os relatórios relevantes mensalmente e/ou trimestralmente para o banco no seu todo. O sistema de relatórios contém as informações necessárias para garantir que os limites e requisitos estipulados são monitorizados.

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como o risco de poder não ser possível cumprir com as obrigações de pagamento atuais ou futuras dentro do prazo ou na sua totalidade (liquidez a curto prazo) ou de, no caso de uma crise de liquidez, os fundos para refinanciamento apenas poderem ser obtidos a preços de mercado mais altos (custos de refinanciamento).

De acordo com a sua estratégia bancária global, a estratégia do risco de liquidez do Toyota Kreditbank GmbH tem como objetivo garantir uma posição de liquidez estável e confortável, prevenindo assim a insolvência e limitando quaisquer perdas resultantes do refinanciamento nos mercados financeiros e de capital.

O risco é gerido com o auxílio de depósitos a prazo e à ordem, acordos de recompra com o Banco Central Europeu, a emissão de papel comercial e promissórias (Schuldscheindarlehen).

Como parte do processo de medição de risco, o risco de custo de refinanciamento (custo de liquidez superior) é determinado através de análises regulares de cenários (LVaR). O valor medido representa os custos de refinanciamento adicionais para os próximos doze meses, no caso de um aumento *ad hoc* dos custos de refinanciamento num número específico de pontos base. É calculado um indicador (DAF2) do risco de liquidez a curto prazo, refletindo o número de dias para os quais estão disponíveis fontes seguras de liquidez (linhas de crédito bancárias confirmadas, a porção relevante da principal linha de crédito, acordos de recompra do BCE) para cobrir futuras obrigações de pagamento (incluindo novos negócios).

O risco de liquidez a curto prazo não é tido em consideração no cálculo da capacidade de assunção de riscos, uma vez que o risco de liquidez se relaciona com os pagamentos e não com os ganhos. Em contrapartida, o risco de custo de refinanciamento está incluído no cálculo da capacidade de assunção de riscos.

O risco relacionado com o refinanciamento a curto prazo é gerido principalmente através do LCR (Rácio de cobertura de liquidez) e, ao longo de toda a duração do refinanciamento, através do Rácio de liquidez do balanço. Está em vigor um Plano de contingência de liquidez interno para cenários de crise, descrevendo os procedimentos necessários para permitir a cobertura dos requisitos de liquidez. Também são efetuados testes de esforço (por ex., para uma desvalorização).

d. Risco operacional

Os riscos operacionais (OpRisk) são definidos como o perigo de incorrer perdas como resultado da inadequação ou falha de procedimentos internos, funcionários, infraestruturas internas ou como resultado de fatores externos.

No Toyota Kreditbank GmbH, a definição de riscos operacionais também abrange os riscos modelo resultantes de modelos inadequados e de riscos legais decorrentes de acordos contratuais ou requisitos legislativos.

O principal objetivo em termos da gestão de riscos operacionais é identificar as potenciais causas de perdas atempadamente e evitar interrupções operacionais (por ex., devido a danos severos em equipamento essencial). Por este motivo, é aplicada uma abordagem geral e integrada para identificar, analisar e avaliar a gama completa dos riscos operacionais.

A responsabilidade de gestão e controlo dos riscos operacionais é do Departamento de Gestão de Riscos centralizado. Os gestores de OpRisk nas sucursais e nas subsidiárias têm como objetivo assegurar uma estreita cooperação entre a sede e os departamentos locais e têm como responsabilidade avaliar os riscos operacionais e implementar processos de gestão de riscos operacionais a nível local.

A missão do Departamento de Gestão de Riscos centralizado inclui a especificação de métodos a utilizar na identificação, quantificação e controlo de riscos operacionais, assim como uma comunicação adequada ao Comité de OpRisk, que por sua vez, comunica à Direção executiva e à Função de controlo de riscos do Grupo acerca da situação de risco e das medidas a tomar.

Como parte do inventário anual de OpRisk baseado em simulações, os riscos operacionais são alocados a quatro níveis de risco mediante uma matriz de risco, em função da frequência e do potencial de perda. No caso de riscos nos dois níveis superiores, devem ser concebidas estratégias de redução de riscos e as resultantes medidas devem ser implementadas, para reduzir os riscos até um nível aceitável.

Os requisitos de capital de riscos para a medição da capacidade de assunção de riscos são calculados com a ajuda de uma simulação de Monte Carlo após a agregação dos resultados de simulações individuais aplicados juntamente com o inventário OpRisk. O comité OpRisk notifica a Direção executiva e à Função de controlo de riscos do Grupo caso os limites do grupo sejam excedidos.

Esta combinação de procedimentos garante que a soma de todos os riscos é sempre coberta pelo montante alocado a esta categoria de risco específica, de acordo com o conceito de capacidade de assunção de riscos, salvaguardando deste modo o estatuto de viabilidade do banco.

Para se proteger de riscos legais, o Toyota Kreditbank GmbH exige a utilização de acordos de esquemas padronizados que tenham sido previamente verificados pelo Departamento legal. A legislação e as decisões de tribunais relevantes para o negócio do banco são monitorizadas pela Função de conformidade. As provisões contratuais não padronizadas são examinadas pelo Departamento legal.

Estão em vigor as diretrizes "Plano de continuidade das atividades" e "Gestão da continuidade das atividades" para todas as localizações do Toyota Kreditbank GmbH na Alemanha e no estrangeiro, incluindo planos de comunicação, instruções de trabalho, descrições de sistemas e regras de comportamento. A eficácia do plano é testada regularmente.

e. Risco comercial

O risco comercial é definido como o risco de diminuições inesperadas nos ganhos e variações negativas do orçamento, o qual não é considerado em outras categorias de risco. O risco comercial pode ser causado por alterações no comportamento dos clientes ou alterações nas condições económicas cuja origem não seja a legislação. O Toyota Kreditbank GmbH planeia rendimentos e despesas como parte do seu processo de previsões. No entanto, as previsões estão sempre sujeitas a um nível de incerteza. Por exemplo, uma concorrência mais feroz ou uma má reputação da marca Toyota ou do banco pode ter um impacto negativo nos resultados operacionais.

Para gerir variações nas previsões, o Toyota Kreditbank GmbH criou um modelo de simulação baseado em valores-chave de previsão. Isto envolve sujeitar os indicadores-chave "vendas de retalho de veículos novos", "financiamento médio de concessionários", "penetração de retalho", "margem de retalho" e "margem de financiamento de concessionários" a esforços após a recolha de opiniões de peritos e a determinação do impacto negativo sobre ganhos previstos. No âmbito da abordagem de empresa viável, o lucro previsto incluído no cálculo do potencial de cobertura de riscos é minimizado pelo risco empresarial. No âmbito da abordagem de liquidação, pela qual o lucro previsto não está incluído no cálculo do potencial de cobertura de riscos, o risco comercial é deduzido apenas se o cálculo de simulação der origem a uma perda prevista.

Durante o ano fiscal de 2016/2017, foram verificadas melhorias relativamente ao grau segundo o qual a experiência passada (ou seja, modelos utilizados e níveis de concretização reais obtidos em comparação com o orçamento) é considerada para avaliar parâmetros e assunções. O resultado desta abordagem mais refinada é que, por um lado, a avaliação do risco comercial é mais prudente e, por outro lado, mais realista.

3. Descrição resumida da situação de risco

Em nenhum momento durante o ano fiscal de 2016/2017 o montante total de riscos verificado excedeu o potencial de cobertura de riscos do banco. A capacidade de comportar riscos do Toyota Kreditbank GmbH (ou seja, a sua capacidade de assunção de riscos) esteve assegurada ao longo do ano fiscal de 2016/2017.

Não há quaisquer indicações de riscos que possam ameaçar o estatuto de empresa viável ou que possam ter um impacto adverso material nos ativos líquidos, na posição financeira ou nos resultados das operações do banco durante o próximo ano fiscal.

A estratégia do Toyota Kreditbank GmbH para a obtenção de um crescimento sustentável e ciente dos riscos no que respeita ao volume de negócio baseia-se na intenção de permanecer dentro do potencial de cobertura de riscos. Com base nas atuais previsões, os requisitos de capacidade de assunção de riscos também estarão em conformidade no ano fiscal de 2017/2018.

E. Perspetivas

Enquanto prestador de serviços financeiros, o Toyota Kreditbank GmbH oferece uma ampla gama de produtos de financiamento a concessionários Toyota e a clientes privados dentro de um território operacional definido, para auxiliar a venda automóvel. Ao contrário de bancos que não estão vinculados a um fabricante em particular, o modelo de negócios do Toyota Kreditbank GmbH implica, por um lado, uma elevada dependência dos desenvolvimentos económicos e, por outro, das vendas de veículos da marca do Grupo Toyota. Devido à sua dependência do desempenho de vendas de veículos das marcas Toyota e Lexus, não é possível assumir diretamente que desenvolvimentos positivos no mercado automóvel global irão necessariamente resultar em boas perspetivas de negócio para o Toyota Kreditbank GmbH. No entanto, devido à gama de modelos amigos do ambiente da Toyota, estamos confiantes de que o volume de vendas aumentará no próximo ano fiscal.

1. Futura situação macroeconómica

PNB real e preços ao consumidor em 2017–2019						
País	PIB ¹⁾			IPC ²⁾		
	Diferença para o ano anterior			Diferença para o ano anterior		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Zona Euro	1,7	1,6	1,5	1,7	1,5	1,6
Alemanha	1,6	1,5	1,5	2,0	1,7	1,8

Fonte: FMI, Focus Economics

Tabela 29

¹⁾ Produto interno bruto real

²⁾ Índice de preços ao consumidor de todos os produtos

O PIB da zona euro aumentou 1,7% em 2016 e prevê-se o mesmo nível de crescimento para 2017. Alemanha (1,6%), Espanha (2,5%) e França (1,3%) irão provavelmente dar uma importante contribuição para a taxa de crescimento da Europa. Taxas de juros baixas e uma situação estável no mercado de trabalho devem, juntamente com o aumento dos salários e das pensões, fortalecer o poder de compra dos consumidores. Também se espera que a indústria de construção, que também beneficia de baixas taxas de juros, do aumento da procura de propriedades residenciais e de investimentos do setor público, impulse a economia.

Desde março de 2015, o BCE tem tentado estimular a economia e alcançar o seu objetivo de estabilidade de preços, comprando obrigações do tesouro e outros títulos. Este programa foi prolongado em nove meses até ao final de dezembro de 2017, do qual se espera um aumento do volume total de compras em 2,28 biliões de euros até ao final do programa. No entanto, a partir de abril de 2017, o volume de compras mensais diminuirá dos atuais 80 mil milhões de euros para 60 mil milhões de euros.

O Toyota Kreditbank GmbH não espera qualquer aumento significativo das taxas de juros a curto prazo no próximo ano; quaisquer alterações na situação apenas deverão resultar num pequeno aumento das taxas de juros a médio e longo prazo. A política de baixa taxa de juros do BCE continuará a resultar em mais empréstimos por parte dos bancos e, dessa forma, num ambiente de mercado mais competitivo para o Toyota Kreditbank.

De acordo com um estudo realizado pela associação da indústria automóvel alemã (VDA — Verband der Automobilindustrie e. V.), a previsão de taxa de crescimento global do FMI para o ano civil de 2017 também se deve refletir no aumento da procura de veículos de passageiros. A VDA prevê uma taxa média de crescimento de 2,0 por cento nas vendas de veículos de passageiros. Após uma prolongada fase de recessão, espera-se que a economia russa volte a crescer ligeiramente em 2017. Também é provável que o mercado chinês de veículos de passageiros aumente, ainda que a um ritmo mais reduzido. Para a Europa Ocidental, prevê-se um crescimento económico estável a positivo, enquanto o mercado dos EUA parece estar destinado a ficar estagnado em 2017.

Espera-se um novo aumento de novos registos de veículos Toyota nos vários mercados neste próximo ano fiscal face ao ano anterior.

2. Evolução do Toyota Kreditbank GmbH

A seguinte perspetiva é baseada em previsões desenvolvidas no final de 2016 para os mercados individuais incluídos no território operacional do Toyota Kreditbank GmbH. O período de previsão abrange o atual ano fiscal de 2017/2018. As afirmações aqui contidas baseiam-se parcialmente em expectativas gerais de futuros desenvolvimentos macroeconómicos, com o setor automóvel em primeiro plano.

Esperamos alcançar níveis ligeiramente mais elevados de empréstimos incidindo em clientes de retalho e oferecendo uma ampla gama de serviços a concessionários. Tal como no ano anterior, estão em curso planos para expandir a carteira de leasing do banco na Alemanha e no estrangeiro através da introdução de novos produtos que correspondam aos requisitos dos clientes comerciais — incluindo, novamente, uma maior ênfase nos clientes de retalho — com vista a atingir o mesmo nível de negócios de leasing do ano anterior na Alemanha.

Estas tendências também estarão refletidas nos principais indicadores de desempenho do banco. Apesar de uma ligeira descida na taxa de penetração esperada para novos veículos, prevemos ainda um ligeiro aumento no número de novos contratos de retalho para o ano fiscal de 2017/2018.

O Toyota Kreditbank investe continuamente no desenvolvimento dos seus processos comerciais. O atual objetivo é estabelecer um canal de vendas digital para responder adequadamente às novas necessidades dos clientes. Operando em paralelo com o canal de vendas tradicional, está a ser criado um novo segundo canal de vendas altamente promissor, em estreita colaboração com os concessionários Toyota e Lexus.

Espera-se que o resultado dos juros líquidos alcance um nível ligeiramente mais elevado no ano fiscal de 2016/2017.

O Toyota Kreditbank GmbH continuará a aplicar uma política de rigorosa gestão de custos para garantir que os níveis de custos permanecem proporcionais aos volumes de negócio. No entanto, devido a investimentos em segmentos estratégicos de negócio, o Toyota Kreditbank GmbH prevê um ligeiro aumento nas despesas administrativas no ano fiscal de 2017/2018 e um impacto semelhante no Índice de custos operacionais.

É provável que as despesas com a provisão de riscos no negócio de concessão de créditos diminuam ligeiramente em 2017/2018 face ao ano anterior. Foram reconhecidos níveis apropriados de provisão de riscos para ter em consideração os desenvolvimentos macroeconómicos no território em que o banco opera.

Tendo em vista a atual situação económica e política, espera-se que o mercado russo permaneça instável, com a marca Toyota a obter uma quota de mercado estável. Prevê-se que as vendas de veículos continuem a aumentar, com um aumento correspondente no número de veículos financiados. É provável que a pressão na taxa de câmbio EUR/RUB continue a diminuir ligeiramente como resultado do aumento do preço do petróleo. A médio prazo, continuamos a prever um crescimento substancial, pelo que consideramos que o valor do nosso investimento no AO Toyota Bank, Moscovo, continue estável.

Prevê-se uma diminuição dos rendimentos operacionais no ano fiscal 2017/2018 em relação ao ano fiscal anterior, mantendo-se, ainda assim, a um nível satisfatório. Tal também terá um impacto do principal indicador de desempenho ROMA, o qual também esperamos que diminua ligeiramente face ao ano anterior.

Com base no seu conceito de negócio coerente, na boa liquidez e na estrutura de refinanciamento, na forte parceria com a rede de concessionários e na sua organização eficiente, a direção considera que o Toyota Kreditbank GmbH está bem posicionado para superar futuros desafios. Conceitos de mobilidade abrangentes, pacotes de financiamento combinados com produtos de serviço e seguros, bem como novas vendas digitais e ferramentas de marketing, desempenharão um papel fundamental na orientação estratégica futura do negócio.

Colónia, 13 de junho de 2017

Toyota Kreditbank GmbH

Direção executiva (*Geschäftsleitung*)

Relatório do auditor

Procedemos à auditoria das demonstrações financeiras anuais, incluindo o balanço, a declaração de rendimentos e as observações das demonstrações financeiras, juntamente com o sistema de contabilidade e o relatório de gestão do Toyota Kreditbank GmbH, Colónia, relativamente ao exercício compreendido entre 1 de abril de 2016 e 31 de março de 2007. A manutenção de livros e registos e a preparação das demonstrações financeiras anuais e do relatório de gestão em conformidade com o direito comercial alemão são da responsabilidade da administração da Empresa. A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras anuais, juntamente com o sistema de contabilidade, e sobre o relatório de gestão baseado na nossa auditoria.

Efetuámos a nossa auditoria das demonstrações financeiras anuais em conformidade com o Artigo n.º 317 do HGB ("HandelsgesetzDuch" – Código comercial alemão) e com as normas alemãs geralmente reconhecidas para a auditoria de demonstrações financeiras promulgadas pelo Institut der Wirtschaftsprüfer (Instituto de auditores públicos da Alemanha). Estas normas exigem o planeamento e a execução da auditoria para que se detetem, com razoável certeza, declarações incorretas que afetem materialmente a apresentação dos ativos líquidos, da posição financeira e dos resultados das operações nas demonstrações financeiras anuais, em conformidade com os princípios alemães de contabilidade adequada, e no relatório de gestão. Para a determinação dos procedimentos de auditoria, considera-se o conhecimento das atividades comerciais e do ambiente económico e jurídico da Empresa e as expectativas relativamente a possíveis declarações incorretas. A eficácia do sistema de controlo interno relativo à contabilidade e as provas que suportam as divulgações nos livros e registos, as demonstrações financeiras anuais e o relatório de gestão são primeiramente examinados numa base de ensaio no âmbito do esquema da auditoria. A auditoria inclui a avaliação dos princípios de contabilidade utilizados e das estimativas relevantes efetuadas pela administração, assim como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras anuais e do relatório de gestão. Acreditamos que a nossa auditoria representa uma base aceitável para a nossa opinião.

A nossa auditoria não deu origem a qualquer ressalva.

Na nossa opinião, com base nos resultados da nossa auditoria, as demonstrações financeiras anuais cumprem com os requisitos legais e fornecem uma visão clara e justa dos ativos líquidos, da posição financeira e dos resultados das operações da Empresa em conformidade com os princípios alemães de contabilidade adequada. O relatório de gestão é consistente com as demonstrações financeiras anuais, cumpre com os requisitos legais alemães e, no geral, fornece uma visão adequada da posição da Empresa e apresenta corretamente as oportunidades e riscos de uma futura evolução.

Düsseldorf, 14 de junho de 2017

KPMG AG

Wirtschaftsprüfungsgesellschaft

[Versão original alemã assinada por:]

Kügler
Wirtschaftsprüfer
[Auditor público alemão]

Hunstock
Wirtschaftsprüfer
[Auditor público alemão]